ANNO LXXI — Quarta-feira — 25 de Setembro de 1895 — NUMERO 219

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Setembro.

No paquete «La Plata» regressou o Dr. Rosa e Silva.

Foi recebido por grande numero de amigos e pelos Srs. vice-presidente da Camara, Dr. Arthur Rios, e ministro do interior.

Depois do desembarque, offereceram-lhe os seus amigos lauto almoço no hotel Globo; e ao mesmo almoço assistiram os Srs. Moraes Barros, Glicerio, ministro do interior, Arthur Rios, Thomaz Delfino, Correia de Araujo, Montenegro, Luiz de Vasconcellos, Benedicto Leite, João Neiva, Lauro Muller, Luiz de Andrade, José de Cupertino, Pinto da Fonseca, Bricio Filho, Coriolano, Justiniano Chagas, Victorino Monteiro, Gustavo Veras, Paula Guimarães, Miguel Pernambuco, Almeida Nogueira, Medeiros Albuquerque, Thomaz Cavalcante, Almeida Lima e Dr. chefe de policia.

— Não houve no dia 21 sessão nem na Camara, nem no Senado, á falta de numero.

— A colonia italiana recebeu festivamente ao ministro De Martino, que acaba de chegar a esta capital de volta da Italia.

— O deputado Augusto Montenegro embarcará no dia 25 do corrente para ahi.

Lisboa, 23 de Setembro.

Foi nomeado ministro dos estrangeiros, o Sr. Luiz Soveral.

— A guarnição da India portugueza revoltou-se, prendendo a respectiva officialiade, por falta de pagamento de seus soldos.

Roma, 23 de Setembro.

O Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros, discursando por occasião da inauguração n'esta capital da estatua de Garibaldi, accentuou que, não obstante todo o respeito, de que lhe é credor o clero, não permittirá ataques ao poder real.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro.

Falleceram o Barão de Bomfim e a Baroneza de Petropolis.

—

AVULSOS

Rio de Janeiro, 23 de Setembro.

Chegou no paquete «La Plata» o Sr. Conselheiro Rosa e Silva, que foi recebido com esplendida manifestação de apreço por parte de deputados e senadores de quasi todos os Estados.

Conduzido o illustre presidente da Camara dos Srs. Deputados em «landau» para o hotel Globo, ahi foi-lhe offerecido um banquete pelos deputados e senadores do seu Estado.

Durante a recepção e a festa tocaram differentes bandas de musica, não tendo funccionado a Camara.

S. Exc. acha-se hospedado no Grande Hotel, onde tem sido muito visitado.

— Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel do 12.º batalhão da guarda nacional do municipio do Cabo, Senna Tapioca.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro, as 7 horas e 40 minutos (recebido na estação as 9 horas e 15 minutos da noite e entregue as 10 horas).

Diz a «Noticia que hontem até 7 horas da noite a flotilha do Alto Uruguay correspondia-se com o ministro da marinha, parecendo-lhe portanto infundado o telegramma da Agencia Havas noticiando a occurrencia de uma sublevação.

Podemos accrescentar que o referido ministro telegraphou esta manhã ao commandante, o qual ainda não respondeu ao seu telegramma.

— Consta á referida folha, que o Sr. Dino Bueno apresentará um projecto de amnistia restricta.

— A Camara regeitou hoje todas as proposições tendentes á indemnisações aos Bancos regionaes.

O Sr. José Marianno em seguida occupou o resto da sessão, discutindo a eleição do 4.º districto eleitoral de Pernambuco.

Tambem discutiram a mesma eleição os Srs. Lindolpho Magalhães e Cornelio da Fonseca, ficando encerrada a discussão.

Amanhã, logo que tenha logar a votação d'essa eleicão, inicia-se a discussão do parecer da commissão, relativo á amnistia.

— O Sr. Rosa e Silva assumio a presidencia da Camara, agradeceu a sua escolha, e passou a presidencia ao Sr. Arthur Rios.

— O Sr. ministro italiano De Martino será recebido em audiencia especial do Sr. presidente da Republica na proxima segunda-feira.

— O nosso ministro em Montevidéo, Dr. José Thomaz Porciuncula, que já teve instrucções, discutio o tratado sanitario entre a Republica Argentina, o Uruguay e o Brazil.

— O Sr. ministro das relações exteriores vai conferenciar a respeito com o Sr. ministro do interior, afim de responder á telegramma do Dr. Abott, nosso ministro em Buenos-Ayres.

— Foi removido o contador dos correios d'esse Estado, Dr. Bonifacio Aragão de Faria Rocha, para a Bahia, sendo subitituido por Deodato Pinto dos Santos, que é reintegrado n'aquelle logar.

Consta que será nomeado commandante do 3.º districto militar o general Xavier da Camara.

— Assegurava-se hoje que o Dr. Affonso Penna aceitava a presidencia do Banco da Republica.

— Foi bem aceta pelo collegio militar a idéa do «Paiz» de promover-se uma subscripção, para levantar um monumento á memoria do conselheiro Thomaz Coelho.

— De amanhã a até o dia 29 estará em exposição o corpo do marechal Floriano Peixoto.

— A taxa cambial regulou durante o dia a 10 5/8, fechando a 10 9/16.

Lisboa, 24 de Setembro.

O ministro da Marinha ordenou, que os vasos de guerra existentes no Oceano Indico, partissem para Gôa, afim de reprimir a revolta alli levantada.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1895

João Galdino Soares, praça do 1.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo baixa.—N'esta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence, á vista do resultado da inspecção medica.

Honorio Pacheco dos Santos, ex-cabo do 1.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

Luiz José Pinheiro, praça do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo baixa.—A' vista do resultado da inspecção medica, não pode o peticionario ser excluido do batalhão a que pertence.

Manoel Luiz de Sant'Anna, praça do 1.º batalhão de infantaria estadual, pedindo baixa.—Deferido, á vista do resultado da inspecção medica.

Manoel das Chagas Pereira Bastos, praça do 3.º batalhão estadoal, pedindo baixa.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence.

Miguel Clementino da Silva Filho, praça do 3.º batalhão de infanteria estadul, pedindo baixa.—N'esta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão á que pertence, á vista do resultado da inspecção medica.

Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento de passagens, concedidas por conta do Estado.—N'esta data solicito do Sr. Dr. Secretario da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser escripturada a quantia a que allude o peticionario, menos na parte referente ao ex-sentenciado do Maranhão, por pertencer a despeza ao Ministerio da Justiça.

Os mesmos, pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do Estado—N'esta data solicito do Sr. Dr. Secretario da Fazenda a expedição de ordens, no sentido de ser escripturado a quantia a que allude o peticionario.

Tibartino Francisco Correia, praça do 3.º batalhão de infanteria estadual, pedindo baixa.—N'esta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence, á vista do resultado da inspecção medica.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 19 de Setembro de 1895

Companhia de Limoeiro, João da Silva Limeira, José Lattan e Maria Clara Vieira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Amaro Galdino de B. Dutra.—Certifique-se.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Barros & Schuler, José C. da Silva Ferreira, Bellarmina Florinda de A. Pestana, Miguel Antonio de Figueiredo, Maria José da Annunciação, João Rufino Pessôa de Mello e Olympia da Fonseca Gomes.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebederia.

Antonio dos Santos Villaça, Felippe Needham, Irmandade de Nossa Senhora do Recife e Maria Josepha Paes de Mello.—A' secção do Contencioso para informar.

José de Souza Braz e outros, José Dias Guimarães, João Marink dos Santos Cavalcante, João Cordeiro, Francisco Monteiro G. da Luz, Francisco de Barros Dias, Alfredo Almeida & C., José Joaquim de Veras, Padre Gonçalves Cavalcante e Thomé Rodrigues da Cunha.—Informe o Sr. Dr. Director da Contabilidade.

Francisco Faustino de Brito.—Informe a Secção do Contencioso.

João Dasmaceno Paes de Carvalho.—Diga o Dr. Procurador Fiscal.

José Augusto Peixoto de Alencar.—Satisfaça a exigencia da secção.

José de Macedo—Informe o Administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2ª N. 211. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmino Leandro Ramos, vindo de Pau d'Alho, como criminoso no Brejo de Areias.

A' ordem delegado do 2º districto da capital, Izidoro Lopes, José Zepherino dos Santos, José Bernardino de Lima Cazumbá, Alexandre José dos Santos, Thomaz Pedro dos Santos, Arthur Antonio de Oliveira, João Avelino dos Santos e Innocencio Joaquim de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Pedro de Sant'Anna conhecido por Manoel do Becco e Juvencio Pereira Góes por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Antonia Ferreira Camorim Santiago, como alienada até que possa ter o conveniente destino.

No dia 22 do corrente falleceu na Casa de Detenção, o sentenciado Heliodoro dos Santos.

— Communicou me o subdelegado do districto de Palmeira do municipio de Cantotinho por officio de 5 do corrente, que a 1 hora da tarde de daquelle dia, no lugar Inhumas daquelle districto, os individuos José Antonio dos Santos, Pedro Antonio dos Santos, Antonio de tal, conhecido por Antonio Flaudeiro e Generoso de tal armados de facas de ponta, pistolas e fouce travaram luta com outros individuos resultando sahirem feridos gravemente José Francisco da Silva, João Francisco da Silva, José Alves de tal e José Bezerra e levemente um dos aggressores.

Contra estes que evadiram-se, procede a mesma autoridade as necessarias diligencias, afim de se captural-os.

Por officio datado de 14 do corrente communicou me o delegado de policia do municipio de Correntes que na noite do dia 11 tambem do corrente em o lugar Cangahu do mesmo municipio o individuo conhecido por Lisboa acompanhado de 2 desordeiros assassinara barbaramente com um tiro de pistola, á Martiniano Lopes da Silva.

A respectiva autoridade tendo conhecimento do facto, prosegue contra os criminosos que evadiram se, ás necessarias diligencias, afim de captural-os.

— No dia 18 do corrente o cidadão Adolpho Cabral Raposo da Camara, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto do Poço da Panella na qualidade de 1º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1895

José Joaquim de Veras, pedindo pagamento da quantia de 1:250$000 proveniente do fornecimento de tijolos para os reparos da ponte dos Manoés, do municipio da Victoria.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Alfredo Almeida & C., pedindo pagamento do fornecimento de milho, alfafa e farello aos animaes do lixo da Secretaria da Industria.—Informe o Sr. Dr. director geral.

João da Silva Limeira, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de cadeia e quartel no logar Riacho-doce de Carrapatos.—Prove o que allega, vindo por intermedio da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

Themé Rodrigues da Cunha, reclamando contra o imposto de classe n. 39 que lhe foi cobrado.—Informe o Sr. Dr. director geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 21 de Setembro de 1895

Machado & Pereira.—Informe a 1.º secção.

Felix Bandeira, Jacintho Soares Raposo.—A 1.ª secção para os devidos fins.

José Joaquim Dias Fernandes, Vilella & C. Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Felix Bandeira.—Certifique se.

Sebastião Manoel do Rego Barros.—Não tem lugar ao que requer.

Souza Lima & C.—A' vista das informações indeferido.

Johnston Pater & C.—O supplicante foi incluido na classe 3.ª a vista das informações dos membros da mesma classe.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 24 DE SETEMBBO DE 1895

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Satisfaça a exigencia do Secretario.

Francisco Carneiro de Paula Pinto.—Deferido de accordo com o parecer do Secretario.

Bernardino Lopes Alheiro.—Averbe-se.

Severino da Costa Maia.—Indeferido.

Idalina Cardoso e Silva, Francisco dos Santos, Moreira, Henrique Wogeley, Francisco de C. Soares Brandão, Miguel Baptista da Costa, José Vicente da Silva, Avelino Francisco Alves, Guilhermina Maria do Sacramento, José Clementino Farias, José Joaquim de Sant'Anna, Francisco Emilio de A. Maranhão, Francisco de Souza Góes, Olindina L. Loyo, Delmiro Gouveia, Barão de Petrolina, Carolina da Silva Gomensoro, Bellarmina Maria do Nascimento, Bernardino A. de Sá, Augusto Octaviano de Souza, Estevão Manoel da Silva, Bacharel João N. Carneiro Campello, Pedro A. de Moura, Manoel C. Peres, Manoel Ferreira da Costa.—Deferido.

Enedino Gonçalves Ferreira da Costa.—Satisfaça a exigencia da Repartição Technica.

Luzia Maria da Conceição.—Averbe-se.

Leal & Irmão.—Limitando-se ao requerido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Setembro de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

Commando Superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 24 DE SETEMBRO DE 1895.

Ordem do dia n. 48

Faço chegar ao conhecimento da guarda nacional sob meu commando, que n'esta data fez a promessa do estylo e assumio o commando do 1.º batalhão de infantaria o tenente coronel José Candido de Moraes, nomeado por decreto do presidente da Republica de 31 de Maio do anno proximo findo.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

No dia 12 realisou-se a 99ª sessão, sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino.

No expediente, continuando a discussão do requerimento offerecido pelo Sr. senador Leite e Oiticica, sobre a navegação de cabotagem, fallou o Sr. Correia de Araujo.

Usou tambem da palavra para uma explicação pessoal o Sr. Vicente Machado.

Na ordem do dia fallou longamente o Sr. João Barbalho sobre o projecto que regula o art. 6 da Constituição.

A discussão ficou adiada pela hora, continuando com a palavra o Sr. Barbalho.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 4 e 10 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. João Pedro (vice-presidente), realisou-se a 100ª sessão no dia 13.

Depois de lida a acta, passou-se ao expediente.

Na ordem do dia, continuando a discussão do projecto creando no exercito e na armada uma reserva especial, o Sr. Ramiro Barcellos justificou e apresentou um projecto substitutivo, assignado por 20 Srs. senadores.

Usou então da palavra o Sr. Ruy Barbosa, combatendo o projecto original e o substitutivo.

A discussão ficou adiada pela hora.

O Sr. João Barbalho concluio seu discurso sobre a regulamentação do art. 6 da Constituição, ficando adiada a discussão.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 3 horas e 50 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino realisou-se no dia 14 a 101ª sessão.

Depois de lida a acta, passou-se ao expediente, usando da palavra os Srs. Joaquim Sarmento e Francisco Machado, sobre negocios peculiares á politica interna do Amazonas.

Na ordem do dia, continuando a discussão do projecto que crea no exercito e na armada uma reserva especial, oraram os Srs. Severino Vieira, Ramiro Barcellos e Ruy Barbosa.

Encerrada a discussão, procedeu-se á votação, sendo rejeitado o substitutivo por 28 votos contra 25 e o projecto primitivo por 40 votos contra 13.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

— Presente numero legal de Srs. senadores, realisou-se no dia 16 a 102ª sessão, presidindo a o Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario apresentou o expediente, orando os Srs. Coelho Rodrigues e Vicente Machado.

Na ordem do dia, entrando em discussão o projecto regulamentador do art. 6º da Constituição, o Sr. Correia de Araujo justifica e manda á Mesa uma emenda.

O Sr. Virgilio Damasio mandou tambem uma emenda.

Por ultimo fallou o Sr. Leite e Oiticica que tratou especialmente do caso de Alagoas.

A discussão ficou adiada pela hora.

Marcada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. M. Victorino realizou-se a 103ª sessão no dia 17.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1º secretario apresentou o expediente.

Na ordem do dia, entrando em discussão o projecto regulamentador do art. 6º da Constituição e suas emendas, o Sr. Leite e Oiticica concluio o seu discurso e o Sr. Virgilio Damasio justificou as emendas que apresentou.

Foram rejeitadas todas as emendas, exceto a apresentada ao § 2º do art. 1º pelo Sr. Virgilio Damasio.

O Sr. Pinheiro Machado requereu votação nominal para o projecto, e sendo procedida houve empate, devendo se repetir-se na sessão de hoje.

Na discussão do orçamento do Ministerio da Guerra usou da palavra o Sr. Almeida Barretto para dar uma explicação ao Sr. Leite e Oiticica.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios effectuou-se no dia 12 a 95ª sessão.

Compareceram 148 Srs. Deputados.

Depois de approvada a acta da sessão anterior fallou pela ordem o Sr. José Mariano.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia foi adiada a discussão das emendas ao orçamento da Justiça e Negocios Interiores, tendo orado sobre o assumpto os Srs. Barretto, T... de, Francisco Tolentino e Alberto Torres.

Na 2ª parte encerrou-se a discussão e deu-se a votação dos projectos: n. 179 A, abertura do credito de 4.100:000$000, n. 182 A, abertura do credito supplementar de 562:246$610; n. 144, licença ao bibliothecario da Escola de Minas de Ouro Preto; n. 165, licença ao director da 1ª secção do Museu Nacional; n. 177, licença a Luiz Fernandes de Araujo Bezerro; n. 142 A, parecer sobre as emendas ao orçamento da Fazenda, e n. 83, estrada de ferro de Sapopemba á Ilha do Governador.

Os Srs. Augusto Montenegro e Tolentino de Carvalho fallaram sobre o projecto n. 165; o Sr. Augusto Montenegro sobre o de n. 142, e o Sr. Lauro Muller sobre o de n. 83 A.

Terminada a leitura do expediente, oraram os Srs. Vespasiano de Albuquerque e Eduardo Ramos.

Levantou se a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

— A' sessão do dia 13 compareceram 145 Srs. Deputados. Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Foi approvada acta dos trabalhos anteriores, depois de fazer algumas observações o Sr. Bricio Filho.

Em seguida passando-se á 1ª parte da ordem do dia, foram approvados os projectos ns. 179 A, 182 A, 144, 165, 177 e 142.

Encerrou-se sem debate a discussão dos projectos ns. 194 e 145 A, e tendo orado o Sr. Bueno de Andrade adiou-se depois a discussão do orçamento da Viação.

Na 2ª parte foi sem debate encerrada a discussão dos projectos ns. 75 A e 139.

O Sr. Medeiros e Albuquerque fallou sobre o projecto reformando o Gymnasio Nacional, cuja discussão ficou adiada.

Passando-se ao expediente, occupou a tribuna o Sr. Medeiros e Albuquerque.

Levantou.se a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Realisou-se no dia 14 sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, a 97ª sessão ordinaria deste ramo do Congresso.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á 1ª parte da ordem do dia, sendo approvados os projectos: n. 83 A, construcção de um ramal ferreo da estação de Sapopemba á Ilha do Governador; n. 194, abertura do credito de .. 7:707$ á verba Alfandegas; n. 145 A, regulamento na estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana; n. 75 A, concedendo tres loterias de 1.000:000$ cada uma á irmandade da Candelaria e o n. 139, licença ao engenheiro José Dias Delgado de Carvalho Junior.

Proseguindo.se na discussão do orçamento, occupou a tribuna o Sr. Bevilaqua, que esgotou a hora da 1ª parte.

Na 2ª parte discutio.se o projecto que reforma o Gymnasio Nacional, tendo fallado a respeito o Sr. Medeiros e Albuquerque até esgotar-se a hora.

Lido o expediente, orou o Sr. Serzedello Correia.

Levantou.se a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

— A' sessão do dia 16 compareceram 119 Srs. deputados.

Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida, passando-se a 1ª parte da ordem do dia, foi encerrada a discussão do projecto n. 179.

Continuando a discussão do projecto n. 178, oraram os Srs. Galdino Loreto e Leonel Filho.

Na 2ª parte foi sem debate encerrada a discussão dos projectos ns. 197, 136 e 123.

Entrando em discussão o projecto n. 172, estabelecendo o modo porque deve ser executado o accôrdo de que trata o art. 5º da lei n. 183 de 23 de Setembro de 1893, fallou o Sr. Benedicto Leite.

A' hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Chagas Lobato, Serzedello Corrêa, Eduardo Ramos, João Lopes e Neiva.

Levantou-se a sessão as 4 horas e 30 minutos da tarde.

— Realizou-se no dia 17 a 99ª sessão, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, presentes 120 Srs. deputados.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

Na 1ª parte da ordem do dia, encerrou-se a discussão do projecto 179 B e continuou a discussão do orçamento da viação, orando o Sr. José Carlos.

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 182 B, 145 B, 139, 165, 177 e 197.

Os Srs. Alberto Torres e Eduardo Ramos pedindo demissão, o primeiro da commissão de orçamento da fazenda e o segundo da commissão de legislação e justiça, occuparam a tribuna, tomando tambem parte no debate os Srs. João Lopes, Francisco Glicerio e Nilo Peçanha.

Em seguida foram approvados os projectos ns. 136, 123 A e 179 B.

Na 2ª parte da ordem do dia oraram os Srs. Benedicto Leite sobre o orçamento do exterior, e Aristides de Queiroz sobre o projecto n. 172, cuja discussão ficou adiada.

A' hora do expediente fallaram os Srs. Thomaz Cavalcante e José Carlos.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

O conselheiro Antonio Prado, em conferencia tida no dia 13 com o Sr. Juvenal Pacheco, que vae fundar o jornal «O Reporter,» declarou não ser exacto que tivesse sido convidado para aceitar a candidatura a presidencia do Estado.

O conselheiro Prado declarou mais pretender continuar afastado da politica.

— O intendente da justiça da Camara Municipal, Dr. Carlos Garcia, declarou que não cumprirá a resolução da Camara mandando reintegrar no cargo de secretario daquella intendencia o Dr. Alvaro Ramos.

O intendente julga o acto da Camara illegal, mantendo, pois, a demissão daquelle funccionario.

O intendente passa o exercicio do cargo ao seu substituto legal emquanto o poder judiciario não resolver a questão que provavelmente será apresentada pelo secretario demittido.

— Assumio a direcção da Escola Polytechnica o Dr. Luiz Anhaia de Mello, visto estar enfermo o respectivo director Dr. Paulo Souza.

— Acha-se exposta n'uma ourivesaria da rua 15 de Novembro a espada de honra que a colonia italiana de S. Paulo vae enviar ao general Baratieri. A espada, artisticamente trabalhada, é de subido valor.

— E' candidato a vice-presidente do Estado o Sr. Dr. Peixoto Gomide.

— Continúa a ser notavelmente visitada a exposição Parreiras.

— Acha-se na capital o Sr. general Xavier do Valle.

— A noticia da demissão do Dr. Rangel Pestana foi recebida com geral reprovação da parte dos republicanos historicos.

— A inauguração do Congresso dos Democraticos realizou-se com desusado brilhantismo.

Após esplendida passeiata pelas ruas da cidade, começou no salão do Congresso a sessão magna de posse da primeira directoria, finda a qual entrou o baile que prolongou-se até a madrugada.

Foi servida uma esplendida ceia aos convidados.

— No dia 15 effectuou-se a inauguração de corridas no belodromo paulista, á qual concorreu a «élite» da nossa sociedade.

As archibancadas dos socios estavam completamente repletas, exclusivamente de senhoras.

Foram disputadissimas as carreiras.

Durante um dos intervalos das corridas servio-se profuso lunch, sendo levantados diversos brindes.

— O tenente da guarda nacional José Leite da Costa Sobrinho, accusado de dar espaldeiradas em um soldado da mesma guarda, de que resultou a morte d'este, respondeu hoje ao jury, sendo absolvido.

Foi seu defensor o Dr. Carlos Campos, que produzio brilhante defesa.

— O governo do Estado trata de substituir a illuminação a gaz do quartel na Luz, da casa de Correcção e da cadeia, por luz electric.

Espirito Santo

Teve logar no dia 17 do corrente a abertura solemne da sessão do Congresso do Estado, achando-se cheio de povo o recinto e as galerias do edificio, que serve de paço ao poder legislativo.

O presidente do Estado, Dr. Monte Freire, procedeu á leitura de extensa mensagem, que causou a melhor impressão possivel, e cujo inicio assenta em felicitar os membros do Congresso pela pacificação do Sul, bem dizendo o nome do Dr. Prudente de Moraes que por uma politica de cordura e conciliação conseguio a trazer ao gremio da paz os nossos irmãos que na tres annos se batiam, não esquecendo ao mesmo tempo o governo que preparou terreno para essa benefica solução.

Depois de passar em revista interessantes detalhes de administração, referindo-se seguidamente ao estado financeiro do exercicio de 1894, que correspondeu perfeitamente ás suas previsões, diz S. Ex.:

«A receita geral orçada em 2.951:200$ produzio a importante somma de 4.489:041$647 apresentando, portanto, a notavel differença de 1.537.842$647 sobre o calculo do orçamento; a despeza fixada em 2.949.647$ attingio a.... 4.288:676$, pelo que houve no exercicio um saldo de cerca de 200:000$, que teve o seu destino legal.

O resultado não pode a ser mais lisonjeiro.

Esse excesso consideravel da receita effectuada sobre o orçado, que tem se verificado em todos os exercicios do periodo constitucional do Estado, é devido não só á discreção com que se tem procedido, estimando as diversas fontes de rendas abaixo das melhores previsões, como ao crescimento sensivel da fortuna publica, que de melhor modo não poderia demonstrar-se, vendo-se d'ahi, que as melhores fontes de receita são os impostos de exportação e transmissão de propriedade, seguindo se o do sello.

Aquelles produziram 3.414:879$608 e estes 446.662$363, ao passo que os primeiros estavam orçados em 2.000:000$ e os segundos em... 250.000$.

Accrescenta S. Exc. que os pagamentos dos diversos serviços acham-se em dia, que estão effectuadas algumas das despezas ordinarias mais avultadas, inclusive os juros da divida externa, cujo segundo coupon a vencer-se em 5 de Outubro já tem em Paris os fundos necessarios.

Na ordem dos assumptos administrativos refere.se as estradas de ferro do Estado, lamentando que a construcção do Sul do Espirito Santo não tenha tido o andamento que convinha, sendo que, no entretanto, o trecho inaugurado dessa estrada tem tido uma renda satisfactoria; visto que o mez de Julho, a contar de 15, produzio quatro contos e tanto e o de Agosto oito contos setenta e sete mil quatrocentos e oitenta, de sorte que pode prever.se uma renda annual de cem contos, que é esplendida, para uma trecho de 21 kilometros, cujas despezas até hoje feitas, desde a exploração, montam a 3.401 259$088.

Esta somma representa unicamente a applicação de saldos orçamentarios dos tres primeiros exercicios do governo do Dr. Moniz que não estão esgotados.

Alludindo a corrente immigratoria, sua interrupção e restabelecimento nota, o grande incremento que ella tem tido desde 92, salientando que nestes dous mezes excede de sete mil o numero de immigrantes introduzidos, em sua maioria familias agricultoras.

Depois de muitas outras considerações, termina lembrando ao Congresso a necessidade de resolver definitivamente a questão dos limites entre este Estado e o de Minas.

Terminada a leitura o Dr. Moniz dirigio.se ao palacio, acompanhado pelas principaes autoridades e amigos, sendo alli muito cumprimentado.

— Antes da installação, o congresso elegeu a mesa definitiva, que ficou assim composta: presidente Henrique Coutinho, vice-presidente Monteiro da Gama, 1º secretario, Silvino Faria, 2 secretario Deocleciano Oliveira.

O corpo de policia deu a luzida guarda de honra.

— No começo de Outubro deve chegar a Victoria, procedente da Italia, uma nova leva de immigrantes por conta do Estado.

— Segue para o alto Guandú o chefe de policia em commissão do seu cargo e por ordem do presidente do Estado, afim de syndicar dos motivos que allegou o respectivo juiz de direito para retirar.se da comarca.

O jornal official publicou a 15 a conferencia da corte de justiça na sessão em que tomou conhecimento do facto grave occorrido nessa comarca do Guandú, e que foi assim relatado:

O Sr. ministro presidente, trazendo ao conhecimento da corte os factos occorridos na comarca do Guandú no dia 31 de Agosto ultimo, leu um telegramma e um officio do juiz de direito daquella comarca em que este magistrado relata as violencias de que foi victima, praticadas pelo coronel Ramiro de Barros Conceição, que, entrando na casa da camara municipal e apoderando.se das urnas dos jurados e da do sorteio para a sessão do jury, marcada para o dia 9 do corrente, violou.as e inutilisou as cedulas, aggravando o seu procedimento com injurias e ameaças dirigidas contra o mesmo juiz de direito, quando este procurava evitar que se consumasse semelhante attentado, com o qual o coronel Ramiro, conforme declarou, tinha por fim impedir que se effectuasse a sessão do jury, accrescentando que se elle juiz a reunisse elle empregaria até a dynamite.

Terminada a leitura, o Sr. ministro presidente informou ao tribunal que já havia conferenciado com o Sr. presidente do Estado sobre estas occurrencias, o qual declarou que estava resolvido a tomar todas as providencias que fossem necessarias para desaggravar a magistratura e manter o principio da autoridade, mandando para aquella comarca uma força que garanta a acção da justiça.

Depois de diversas considerações feitas pelos Srs. ministros, a corte resolveu que se officiasse ao Sr. presidente do Estado fazendo sentir a necessidade de ir o Dr. chefe de policia ao logar do delicto, afim de abrir rigoroso inquerito e garantir a autoridade judiciaria.

O Dr. Antonio Araujo, juiz de direito da dita comarca, já chegou a esta capital, tendo abandonado o seu posto após o attentado.

O coronel Ramiro é deputado estadoal e chefe politico local, governista.

— Com feliz exito, foi inaugurada na cidade da Victoria uma fabrica de gelo dos Srs. Bettencourt & Freitas; e no Banco da mesma cidade começou as suas operações a sociedade anonyma Credito Real.

— A alfandega da Victoria arrecadou no mez passado 103:026$180.

Desde Janeiro o rendimento foi de.......... 811:393$189

CAPITAL FEDERAL

Foi decretada a extenção das 4ª 8ª 11ª 13ª e 19ª brigadas mixtas de guardas nacionaes, organisadas nas comarcas de Goyanninha, Acary, Triumpho, Sant'Anna e S. Miguel, no Estado do Rio Grande do Norte, por terem sido supprimidas as mesmas comarcas.

A força da milicia civica n'ellas qualificada passa a pertencer á 6ª 10ª 16ª 12ª e 18ª brigadas mixtas creadas nas comarcas de Canguaretama, Jardim, Apody, Assu, e Páo dos Ferros, ficando n'esta parte revogado o decreto n. 676, de 21 de Novembro de 1891, que creou as referidas brigadas.

— Foi nomeado Rodolpho Sodré da Motta para o logar de escripturario da commissão de melhoramentos do porto de Pernambuco, sendo declarado sem effeito a nomeação de Joaquim Francisco de Moraes para o mesmo logar.

— O Sr. coronel Carlos Soares recebeu do tenente-coronel Tristão Araripe, commandante de um batalhão de infantaria, estacionado no Rio Grande o seguinte telegramma: «Chegrei hon

lem de Bagé, Aparicio depoz armas; paz é realidade, o contrario especulação politica.»

— Diz a «Gazeta de Noticias» que alguem fallara na camara no dia 16 que a amnistia seria rejeitada por sensivel maioria, accrescentando que a camara teima em querer que o executivo lhe dirija mensagem, pedindo amnistia e convoque os Srs. deputados em sessão extraordinaria para tratar do assumpto.

Está claro que para nós, addiciona a mesma folha esse boato não tem o menor fundamento, pois conhecemos o patriotismo da camara, e se o damos é unicamente a titulo de curiosidade recreativa.

Ouvimos tambem dizer, ainda observa o citado jornal, que o Sr. Glycerio declarou a alguns amigos deixar o posto de «leader» se a emenda do Senado for approvada, sendo que na commissão, que tem de dar parecer, sobre a mesma emenda, ha apenas dous ou tres votos a favor d'ella e constava que o relator do parecer da maioria será o Sr. Medeiros e Albuquerque.

Os Srs. senadores Quintino Bocayuva e Lopes Trovão, termina a «Gazeta» conferenciaram com os Srs. deputados Glycerio e Victor no Monteiro.

— No salão do Club Commercial reuniram-se á noite de 16, senadores e deputados, membros do partido republicano federal, para tratar de assumptos que se relacionam com a organisação e economia do mesmo partido.

Presidio á reunião o Sr. Quintino Bocayuva, servindo de secretarios os Srs. Francisco Glicerio e Thomaz Delphino.

Usaram da palavra diversos oradores, referindo accidentes que se deram com a organisação do partido nos Estados.

Para sanar alguns inconvenientes, foram lembrados varios alvitres, sendo aceito o de nomear-se uma commissão para apurar a legitimidade dos poderes de alguns delegados do referido partido, a qual ficou composta dos Srs. Lauro Müller, Augusto Montenegro e Gonçalves Ramos.

— A mensagem gravada em ouro que a colonia portugueza de S. Paulo dirigio ao Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro foi entregue pela respectiva commissão a este distincto diplomata na casa de sua residencia, na Tijuca.

O Sr. conselheiro José Duarte Rodrigues fez uma breve allocução manifestando sentimentos de respeito e admiração que os portuguezes residentes em S. Paulo tributam ao seu illustre e honrado ministro, o qual por sua vez agradeceu a prova de estima que acabava de lhe ser dada.

Offerecido por aquelle diplomata á commissão ligeiro lunch, em que foram levantados brindes ao Brasil e Portugal, retirou-se ella ás 7 horas da noite.

Iniciou-se hontem pela primeira vez no Brasil, no polygno da escola pratica do exercito no Realengo, a série de experiencias que teem de realisar os instructores da mesma escola, para o completo conhecimento do fuzil Mauzer hespanhol, modificado pela commissão technica militar brasileira, adoptado ultimamente para o serviço do exercito. Os fuzis foram remettidos em numero de 50, no dia 9 do corrente, para a referida escola, sendo o resultado obtido o constante do boletim junto.

— Em aviso de 16, o Sr. ministro da marinha incumbio o Sr. contra almirante Guillobel, chefe do estado-maior general da armada, de rever a ordenança geral para o serviço da armada, fazendo as alterações necessarias com o intuito de adaptal-a ao actual regimen de governo, podendo nomear os officiaes que entender convenientes para auxilial-o nessa commissão.

— Foi nomeado o engenheiro Raymundo Caetano Correia para o cargo de ajudante de 1ª classe da commissão de Açude e Irrigação, em Quixadá, no Estado do Ceará.

— Ao ministerio do exterior declarou o da fazenda respondendo em relação, a cobrança de direitos estipulados no accordo aduaneiro entre o Brasil e os Estados-Unidos da America do Norte, que uma vez denunciado o accordo, como já foi, não procede a reclamação consular brasileira em Montevidéo, devendo notar-se que as manufacturas americanas (como quaesquer estrangeiras) acompanhadas de documentos legaes, devidamente organisados e authenticados, não perdem de valor pelo facto de navegarem em transito por paizes intermediarios.

— The Nort Brazilian Sugar Factories Limeted pedio rescisão de seu contracto de S. Lourenço da Matta, em Pernambuco, para o qual lhe foi concedido pelo decreto n. 8.008 de 1881, a garantia de juros de 6 %, ao anno sobre o capital de 760:000$000.

O Sr. ministro da fazenda vai dirigir a seguinte circular, segundo publica o «Jornal do Commercio»:

« Reproduzindo-se por parte de algumas repartições de fazenda o procedimento abusivo de serem excedidos os creditos concedidos pelo Thesouro na esperança de poder realisar mais tarde pela verba exercicios findos o pagamento das despezas illegalmente effectuadas, o que importa falsear as previsões orçamentarias, chamo a attenção dos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio para as terminantes disposições das circulares ns. 551 de 5 de Novembro de 1881 e 24 de 18 de Junho de 1893 cuja fiel observancia lhes recommendo sob pena de effectiva responsabilidade na forma da ultima parte do art. 14 do decreto n. 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

— Foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos da Camara o projecto do Senado reduzindo a dous mezes o prazo estabelecido no paragrapho unico do art. 30 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, para a duração das incompatibilidades definidas no referido artigo.

A commissão de Constituição e Legislação e Justiça entende que o projecto deve ser aceito pela camara, alterando-se o art. 2º no sentido de revogar inteiramente a lei n. 28 de 8 de Janeiro de 1892.

— O director geral da Contabilidade do Thesouro distribuio creditos, por conta do Ministerio da Guerra, na importancia de 13,879;566$827 para occorrer a despezas nas repartições dos seguintes Estados:

Alfandega do Rio Grande do Sul, 300:000$; delegacia de Matto Grosso, 1,243 674$500, Alfandega de Corumba, 200:000$; de Alagoas.... 293:600$; de Porto Alegre, 4,901:136$327; do Rio Grande do Norte. 282:100$; do Ceará.... 595:569$; delegacia de Therezina, 203:100$; de Curytiba, 685:767$500; de S. Paulo, ... 559:657$800; alfandega de Santa Catharina.... 138:182$; da Bahia, 1,016:324$500, de Uruguayana, 200:000$, do Espirito Santo, 174$350$, do Maranhão, 236$500$ do Pará, 807:879$500; delegacias de Goyaz, 194:600$; de Minas Geraes, 161:000; alfandegas do Amazonas.... 255:600$; de Pernambuco, 917.034$500; de Sergipe, 197:350$, da Parahyba 237:600$000.

REVISTA DIARIA

Collectoria—Por portaria de 31 de Agosto findo foi exonerado a pedido o cidadão Pedro Clementino Leite do cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Cimbres.

Exoneração—O Sr. Dr. Secretario da Justiça por acto de 30 do mez findo e de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino exonerou a pedido. Lourenço Bezerra Cavalcante, do cargo de Delegado de Tracunhãem do municipio de Nazareth.

Eleição municipal—Tendo o coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa recusado a sua inclusão na chapa do partido republicano federal a eleição de 30 do corrente, foi o seu nome substituido pelo Dr. Bianor de Medeiros.

Concurso a logares a Fazenda—Foi expedido o seguinte acto:

« Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, em 21 de Setembro de 1895.

« O Secretario da Fazenda, de conformidade com as Instrucções approvadas pelo Decreto de 22 de Abril ultimo resolve nomear os Drs. José Ferreira Muniz, Manoel dos Santos Moreira, Francisco Augusto Pereira da Costa e o cidadão Manoel Joaquim Silveira para servirem de examinadores das materias constantes do artigo 3.º das ditas Instrucções no concurso que tem de realisar-se no dia 7 de Outubro proximo para preenchimento dos lugares de terceiros officiaes da Secretaria de Fazenda. Pedro José de Oliveira Pernambuco.»

Alfandega—Esta repartição está autorisada a entregar os titulos declaratorios das pessoas do montepio, que competem á viuva e filhos menores do desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, fallecido em 14 de Junho ultimo.

Petrolina—Acham-se na mesma repartição as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional do municipio de Petrolina deste Estado:

Tenente-coronel do 23º regimento de cavallaria, Telesphoro Lopes de Siqueira.

Major secretario do mesmo batalhão, Pelagio Lopes de Siqueira.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Manoel Antonio Soares, pronunciado como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal por haver no dia 20 de Janeiro do corrente anno, no districto do Peres, praticado com uma faca lesões corporaes de natureza leve na pessoa de João Capistrano José da Costa.

O jury de sentença compoz se dos jurados:

Arthur Gomes de Mattos.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
João de Deus Vianna.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Francisco Bittencourt.
João Antonio de Farias.
Carlos Bandeira de Mello.
Marcelino da Costa Bello.

Fez a accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1.º promotor publico, e a defeza o Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

Em face da decisão do jury de sentença, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do Tribunal, absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento ás 2 e meia horas da tarde.

Providencia necessaria—A demolição do predio n. 8 da antiga rua das Cruzes e a demora na reconstrucção da parede da frente, tem concorrido para damnificar o predio contiguo e que tem o n. 10.

Este acha-se com uma fenda na frente e no oitão, e si não houver uma providencia immediatamente, corre risco de desabar toda a frente.

E' de urgente necessidade, pois, uma providencia.

A Illustração—Desse periodico temos o n. 15 que traz na 1.ª pagina o retrato do Dr Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, á que acompanham traços biographicos.

Agradecidos pela visita.

A electricidade nos Estados Unidos—«A cidade do mundo em que o uso da electricidade está mais espalhado é em Great Falls, territorio de Montana, nos Estados Unidos. Não sómente todos os carros e vehiculos são postos em movimento e illuminados pela electricidade, como são ainda aquecidos por irradiadores electricos collocados por baixo dos carros. Elevadores, prelos de impressão, guindastes e todas as especies de machinas são accionadas pela força electrica.

Existem excavadores automaticos electricos, bombas electricas e concassores de pedras electricos.

Não é raro ver se nas ruas uma galga de fabricar argamassa, ligada a um fio electrico que desce de um poste e que preenche as funcções de motor.

Os restaurants preparam seus pratos por meio da electricidade, o carniceiro a emprega igualmente para picar a carne de suas salsichas, e o vendelhão para moer seu café.

A electricidade é bem recebida em todos os interiores domesticos: as donas de casas fazem mover as suas machinas de costura e aquecem seus ferros de engommar por meio da electricidade; cosinham seu pão e seus bolos em fornos aquecidos á electricidade; estes fornos estão reunidos sobre uma taboa como se fossem pequenas caixas de cartão.

E' inutil accrescentar que tantas facilidades para as cousas da vida não são obtidas senão porque dispõe-se forças naturaes quasi gratuitas. O nome da cidade «Grandes quédas» indicam de sobra a sua origem.»

Justo pedido—Enviaram-nos as seguintes linhas:

« Em nome de muitas pessoas que habitam nos arrabaldes servidos pela via-ferrea de Olinda, sirva-se V. S. pedir ao Illm. Sr. major Felippe Sampaio, digno gerente da Ferro Carril, o obsequio de mandar postar carros especiaes na estação da Aurora, todas as manhãs, nas horas de chegadas dos trens da referida via-ferrea.

« Attendendo o Illm. Sr. major Sampaio a este justo pedido, não só prestará um grande obsequio as pessoas em cujo nome lhe é, elle feito como obterá resultado vantajoso para a Companhia, que tão dignamente dirige.

A V. S. agradecem a sua valiosa intervenção no assumpto os—Attentos Criados—Diversos assignantes do «Diario»

O pedido ahi exarado nos parece muito justo, e é de crer que seja attendido.»

Revista Illustrada—Recebemos o n. 694 d'esta importante revista que, como sempre, está optimo e traz na sua primeira pagina o retrato do Dr Julio de Castilhos, governador do Rio Grande do Sul.

Obrigados.

Espectaculo no Arsenal de Guerra—O Sr. Coronel Joaquim Manoel de Medeiros enviou-nos um delicado convite para assistirmos ao primeiro espectaculo á realisar-se no Arsenal de Guerra em um pequeno theatro ahi existente.

O acto terá lugar no dia 23 do corrente as 8 horas da noite.

O iniciador d'este espectaculo é o Sr. capitão Francisco Paes Barreto que com este procedimento tem em vista despertar e desenvolver o gosto artistico nos menores do mesmo Arsenal.

O referido espectaculo é offerecido ao Sr. coronel Medeiros commandante das forças federaes n'este Estado.

Muito gratos.

Professor Trindade—No domingo ultimo, 22 do corrente, foi alvo de uma modesta mas significativa demonstração de apreço e sympathia o illustre professor publico da 3.ª cadeira municipal da freguesia de Santo Antonio, Francisco Marques da Trindade.

Consistio ella em seus alumnos brindarem-n'o com um importante album forrado a pellucia, uma bonita campainha electrica, um lindo prato de aluminario e muitos bouquets de flores naturaes, por ter n'aquelle dia o seu querido mestre completado o 11º anniversario no magisterio publico primario.

Ao receber os ditos presentes o professor Trindade agradeceu aos seus alumnos aquella distincção e convidou-os, bem como ás familias presentes, para servirem-se de um copo d'agua, trocando-se nessa occasião muitos brindes.

Manifestação como esta honra sobremodo ao digno professor Trindade.

Recreio Dramatico da Jaqueira—Sob tal denominação, acaba de fundar-se no arrabalde Jaqueira, desta cidade, uma sociedade com o fim expresso em seu titulo, e cuja directoria é composta dos seguintes Srs.:

Presidente—David Gomes Ribeiro.
Vice Presidente—José de Goes Cavalcante.
Secretarios—1.º, David Gomes Ribeiro Junior e 2.º Marcio do Rego Valença.
Orador—Dr Manoel Enedino do Rego.
Thesoureiro—Luiz Pereira de Farias.
Procuradores—Manoel Ildefonso de Mello e Francisco da Cunha Saldanha.

Bibliotheca do Lycêo—No mez de Julho ultimo a Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios, foi frequentada por 95 pessoas que consultaram 101 obras em 109 volumes, assim classificados:

Jornaes e Revistas	55
Litteratura	20
Historia e Geographia	15
Mathematicas	6
Direitos	2
Astronomia	1
Politica	1
Philosophia	1
	101

Foram recebidas as seguintes offertas:

Pela Secretaria do Governo do Estado:

1 Leis do Estado de Pernambuco, (anno de 1895), 1 folheto.

2 Regulamento organico da Escola Frei Caneca, 1 folheto.

Pela Secretaria da Faculdade:

Lista dos Estudantes matriculados nas aulas da Faculdade de Direito do Recife, 1 folheto.

Pela Secretaria da Camara dos Deputados:

Proposta do Poder Executivo apresentadas ao Congresso Legislativo do Estado em 1.ª sessão da 2.ª legislativa.

Continua essa Bibliotheca a ser franqueada diariamente a todas as classes sociaes.

Um raio nas manobras—O « Unteroffizier Zeitung » de Berlim dá as seguintes particularidades sobre um accidente produsido por um raio ha dias em Rendsburg.

A 1.ª companhia de instrucção estava manobrando com o fusil no Campo de Marte, quando cahio um raio que deitou por terra 43 homens dispostos em tres esquadrias de 16 homens cada uma.

Em uma das tres esquadrias o raio correu, se pode diser, de fusil a fusil, despedaçando-as, emquanto que os soldados cahiam por terra.

As esquadrias de frente e de retaguarda da secção fulminadas ficaram igualmente deitadas por terra; estavam distantes uma da outra 12 passos.

Um soldado « escolhido » (gefreitter) da esquadria investictos foi morto no choque, elle estava sem espingarda, e o raio atravessando-o se perdeu no solo. Todo o corpo deste desgraçado estava coberto de manchas e traços azulados e verdes.

O caso mais singular succedeu a um instructor que teve as fontes laceradas e os oculos derretidos sobre o nariz. Elle está soffrendo muito mas espera-se salval-o. Um outro teve as pernas paralysadas.

A maior parte dos soldados permaneceu em pé e arrastar se ao quartel, apoiando-nos seus fusis.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.—Effectuou essa confraria no dia 22 do andante a eleição dos funccionarios que tem de regel-a no anno compromissal de 1895 á 1896, sendo eleitos os Srs.:

Juiz—Manoel Augusto de Miranda.
Vice-juiz—Gaspar Antonio dos Reis.
Secretario—José Manoel de Magalhães.
Thesoureiro—João da Matta Beltrão.
Procurador geral—Augusto Honorato de Miranda.

Definidores discretos.—Vianulo Francisco de Souza Raul, Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, João José Pereira, João José de Jesus Americo e Guilherme Ferreira da Cruz.

Procuradores.—Constancio José dos Santos e Manoel Francisco Carmo Ribeiro.

Definidores parciaes.—João Baptista da Silva, José Benedicto da Silva, Tiburtino de Oliveira Andrade, Manoel Maria do Livramento Henrique Felippe dos Santos e Antonio Bazilio Bizerra.

Deffinidores geraes.—Geraldo Antonio dos Santos, José Nestor do Nascimento, Cypriano Firmino Cordeiro, João Pinto Almeida Guimarães, Jeronymo José Rodrigues Chaves e Zeferino dos Santos C Sobrinho.

Juiza—Exma. Sra. D. Agueda Faria Pereira.

Vice juiza—Exma. Sra. D. Idalina Emilia de Ribeiro Castro.

Secretaria—Jovina Ritta da Cruz.

Convento de S. Francisco—Luctando os religiosos de Franciscanos com grandes difficuldades para a sua manutenção, resolveu frei Peregrino, guardião da mesma ordem, ir para o interior do Estado afim de obter donativos.

Casa Prealle & C.—Por occasião de uma visita que fizemos a este estabelecimento de musicas á rua Barão da Victoria n. 59, vimos grande quantidade de occarinas com bombas e simples de barro, louça e metal, flautas de uma a treze chaves e alguns musettes; todos estes instrumentos recebidos ultimamente de Pariz.

Recreiativa 25 de Setembro—Essa sociedade solemnisa hoje o seu 12º anniversario com uma sessão magna; após a qual terá logar um sarão em sua séde á rua de Imperatriz n. 43.

Fallecimento—No dia 22 do corrente, succumbio victima de antigos padecimentos o cidadão Luiz Borges que era empregado na guarda-moria da Alfandega deste Estado.

Pobre, porém estimado pelos seus chefes e companheiros pela maneira por que sabia desempenhar os seus deveres, o finado sempre se soube impôr á consideração e estima geral.

Damos pezames á sua Exma. familia.

Missa funebre—Hoje pelas 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Carmo, celebrar-se-hão missa de trigesimo dia por alma de Felismino Ferreira das Chagas.

Deux Feuilles d'Album—Somos gratos pelo exemplar que nos foi gentilmente remettido.

Essas duas folhas constam de duas musicas: 1.º « Bacarole-Nocturne », 2.º « Conversation de Vieilles genes », compostas para piano pelo Sr. Silvio D. Froes, a dedicadas, uma a madama Julia Gonçalves Martins, e outra ao Dr. Alberto Muylaert.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para Leal e major Abreu.
Da Fortaleza, para Francisco Gouveia.
De Belém, para Dr. Climerio Sampaio.
Do Rio, para José Alves, Pestana e Lima.
De Maceió, para Augusto Carvalho.
Do Limoeiro, para Joaquim Gomes de Britto.
De Mossoró, para Maria do Livramento.
Do Pilar, para Labatut, e um aviso para José Thomaz.

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 23 de Setembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	178
Entraram	6
Sahiram curados	3
Falleceram	1
Existem em tratamento	180

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1895.

Existiam 418, entraram 13, sahiram 5, existem 426.

A saber: nacionaes 386, mulheres 14, estrangeiros 26, mulheres 0, total 426.

Arraçoados 406

Bons 388, doentes 13, louco 4, louca 1, total 406.

Movimento da enfermaria—Falleceu Lourenço Paes Barretto.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 23 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,0	760,m87	20,46	88
9 »	27,0	762,m00	21,81	82
12 »	28,8	761,m03	22,11	74
3 t.	28,1	760,m31	21,69	77
6 »	26,7	760,m61	21,15	62

Temperatura minima 24,º75 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 30,º25 Ennegrecido 48º,4—Prateado 41,º8

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m2 á sombra 2,m2

Chuva 0m,6.

Direcção do vento: E e ENE alternados de meia noite até 3 h. 57 m. da manhã; NE até 4 h. 41 m; E até 9 h. 14 m.; ESE até 10 h. 28 m.; E e ESE alternados até 3 h. 55 m da tarde; SE com interrupções de ESE e SSE até meianoute.

Velocidade média do vento 3,m10 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Setembro	8 h. 75 da m.	2,m15
P. »	» »	2 h. 25 m. da t.	0,m60

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonios, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentoso rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Duarte de Liz Machado, natural de Portugal, solteiro, industrial, com Euthalia Ferreira da Silva natural deste Estado, viuva e residente na freguezia de S. Antonio.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Urano»:

Edgar de Andrade, Frederico Schat, Frei Homobonus, J. Vieira dos Santos, Alfredo Abreu, Carle Joble, H. Philipson, J. de Barros Tavares, Antonio Victor de Araujo e sua senhora, D. Magna do Nascimento.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagoas»:

J. Alves, Ricardo Krebel, J. Pacheco, Domingo Mathu, Pedro Soriano de Souza, M. F. Novaes Pires, Antonio Braga, A. Grumback e sua senhora, Felippe Nery, Gaspar Andrade, Adolph Brenne, Manoel Matheus de Araujo, Verissimo B dos Santos, Manoel Raymundo de Mesquita, Estolano Xavier, Antonio do Carmo, Isidoro G de Lima, Antonio F. da Silva, Damião Grezo, Pabulo Grossman, Ignez de Miranda, Manoel Pires Gomes Gomes, Joaquim Lopes Pinto, Henrique R. Campos de Vasconcellos, Jeronymo dos Santos Paiva, sua senhora, 6 filhos e uma criada, Olympio Pires Monteiro, J. Bento Alvares, 1 cabo e 1 praça de linha, Rafael Candido de Souza Fonseca, Anastacio Pereira da Silva, Manoel Soares, Maria dos Anjos de Souza Fonseca.

— Chegados do sul vapor inglez « Orissa »:

Armando Feijó e sua senhora, Edward H. B. Tyler, Henrique Meyer, Heitor Guimard.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Freitas Nogueira e 1 filho, Antonio M. de Vasconcellos Diró, D. Hannah Smith e sua filha, D. Annie Johnston, seus tres filhos e 1 criada.

Cemiterio Publico—O obituario do dia 23 de Setembro de 1895:

Joaquim de Souza Monteiro, Pernambuco, 53 annos, casado, Santo Antonio.
Maria Leopoldina do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, casada, S. José.
Luiz Borges Diniz, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Santo Antonio.
Luiz de França José de Farias, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.
Um feto masculino, Pernambuco, Bôa Vista.
Claudio Praxedes da Gama Junior, Pernambuco, 8 dias, Bôa Vista.
Lourenço Paes Barretto, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio.
Isabel Antonia dos Anjos, Pernambuco, 45 annos, casada, Olinda.
Joaquim Pereira Luceno, Pernambuco, 14 annos, menor, Bôa Vista.
Manoel Lucas Evangelista, Pernambuco, 24 horas, Bôa Vista;
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Recife.
José Rosa, Pernambuco, 25 annos, Bôa Vista.
Eudoxia Rosendo, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista.
Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 39 annos, viuva, Bôa Vista.
Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 27 annos, solteira, Bôa Vista.
Silvino Athanasio de Barros, Pernambuco, 27 annos, casado, Bôa Vista:
Amelia H. de Salles, Alagôas, 37 annos, viuva, Bôa Vista,
Luiza Maria Wanderley, Pernambuco, 47 annos, casada, Bôa Vista.
Manoel Sabino, Africa, 90 annos, solteiro, Bôa Vista.
Manoel Antonio dos Santos, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Bôa Vista.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O MONUMENTO DE 2 DE JULHO PERANTE A HISTORIA DA INDEPENDENCIA NACIONAL DO BRAZIL.

(Continuação)

A narração deste historico se acha confirmada nos seguintes documentos officiaes, que aqui transcrevo.

Documento n. 6.

Illms. e Exms. Srs.

« Tive a grata noticia de que dessa Provincia já marchavam novos combatentes, que era de esperar do patriotismo de V. V. Excs., e da firme adhesão que tem a pessôa do nosso Imperador.

« Os nossos inimigos, mais timoratos ficaram com esses dignos filhos do Brazil, por quanto ☞ já experimentaram o valor dos pernambucanos no dia 8 de Novembro passado» ☜ no qual os luzitanos deixaram no campo mais de 200 mortos, e os seus hospitaes ficaram cheios de feridos, dos quaes muitos já estão enterrados, e fallando com ingenuidade o feliz successo deste dia deve-se ☞ quasi exclusivamente aos bravos filhos de Pernambuco. ☜

« Elles soffreram com apurada paciencia as operações que lhes fizeram os professores de saude nos hospitaes, e beijaram as feridas.

« No ardor do combate aclamavam o Imperador, e houve soldados que ☞ se atiravam aos luzitanos e os desarmavam» ☜

« O triumpho do dia 3 do corrente é devido tambem aos filhos de Olinda. Eu podia dizer; como disse Pyrro vendo a bravura dos Romanos, ainda depois de mortos, ☞ com soldados taes eu seria vencedor de todo o mundo. ☜

« Deus guarde a V. V. Excs. muitos annos.

« Quartel general do Engenho Novo 16 de Dezembro de 1822. Illms. e Exms. Srs. Presidente e mais membros do Governo da Provincia de Pernambuco

Labattut, general.

Este acto de bravura dos pernambucanos, commandados pelo benemerito major José de Barros, motivou a sua promoção ao posto de tenente coronel effectivo «no campo da batalha no mesmo dia do combate», como se vê do seguinte documento official que tem o n. 8.

« Devendo premiar o merecimento distincto, com que entre os perigos, e sem pavor das ballas inimigas, se houve o Sr. major José de Barros Falcão de Lacerda, nas acções do dia de hoje, rebatendo com esforço e valor o impetuoso ataque dos inimigos do Brazil e da nação, fazendo-os recuar com grande perda, e fugir para os seus quarteis da cidade, quando pela nossa parte felizmente foi a perda tão deminuta, que mais vantajosa e brilhante se tornou a victoria das nossas tropas, que tiveram a gloria de entrar na peleja; portanto «no mesmo campo da batalha o promovo em nome de S. M. Imperador e C. o Sr D. Pedro I do Brazil, a effectividade de tenente coronel do seu respectivo corpo», e mando a todo exercito que o reconheça honre e estimem, e aos seus subordinados que lhe obedeçam e cumpram suas ordens, como devem, em tudo quanto for do serviço Nacional e Imperial.

« Quartel general em 8 de Novembro de 1822.

Labattut, general».

Não póde haver nada mais honroso e mais lisongeiro, para um militar, do que ser promovido por actos de bravura no campo da batalha!

Em toda essa luta só o distincto pernambucano teve essa gloria, nenhum outro foi lauriado com igual distincção, subindo tanto mais a sua gloria, quando partio de um general francez, que servio com Napoleão I, e foi por elle lauriado; tendo occasião de presenciar o valor do soldado francez, não seria qualquer acto de bravura, que o surprehendia ao ponto de se manifestar pelo modo honroso porque o fez.

Já vê o illustre barão que não foi fiel na narração historica que fez desse combate, e que essa lenda popular do corneta bahiano não tem fundamento algum, e não passa de uma força contraria ao simples bom senso. Se houve toques de avançar e degola, do que não falla a parte official; foram sem duvida alguma ordenados pelo commandante da brigada.

Em vista destes dous documentos officiaes, que são corroborados por outros de igual valor, é fora de toda duvida, que a victoria alcançada pelas nossas armas nesse dia 8 de Novembro, que deu em resultado a victoria de 2 de Julho pertence «quasi que exclusivamente ao valor dos pernambucanos», que fazendo de seus peitos uma muralha invencivel de defeza ao nosso exercito, digna dos filhos do soberbo e altivo Leão do Norte, fizeram recuar diante d'ella o insolente e audaz inimigo da nossa liberdade independencia e soberania; e portanto á nós pernambucanos mais do que a outro qualquer brazileiro tambem pertence o 2 de Julho.

Está exhuberantemente provado que, a não ser o denodo e valor com que se houveram os pernambucanos no momento do perigo, o general Madeira teria varrido nesse dia com os seus valentes soldados os campos de Pirajá e Cabrito, e a guerra se teria prolongado em nosso prejuizo, e bem longe estaria o dia da victoria.

Corrobora os dous documentos officiaes o de n. 4 desse «opusculo», passado pelo proprio punho do general Labattut, no qual declara que o major José de Barros tendo sido por elle nomeado commandante dessa brigada, que tanto se distinguio, por seu merecimento como, pelo seu digno chefe « decidiram da sorte da batalha, o que muito e muito contribuio para a Independencia daquella provincia (Bahia) assim como com «igual brio e distincção a outras muitas acções que se deram ao depois ao inimigo», fazendo-se constantemente credor dos mais elogios, «pela sua bravura e paciencia militar»; assim como seu brazileirismo, e particularmente «na acção de 3 de Maio de 1823 em que com todo denodo e bizarria atacou com sua brigada o entrincheiramento da Conceição, desalojando o inimigo e obrigando a refugiar-se na 2.ª linha de suas trincheiras».

« Attesto mais diz o documento que emquanto o mesmo official superior esteve na distincta qualidade de chefe de um dos corpos do exercito, sob as mesmas ordens, portou-se sempre com a maior honradez, sem que houvesse contra elle nota alguma, tornando se antes merecedor em tudo e por tudo do maior louvor e consideração.—Labattut, general.»

Como estes existem outros documentos entre elles o n. 5 do coronel Joaquim Francisco das Chagas Catete que acompanhou o tenente-coronel José de Barros em sua marcha da povoação de Larangeiras em Sergipe ao campo de Pirajá na Bahia, commandando a força expedicionaria que o governo de Pernambuco mandava em soccorro aquella provincia. Este official attesta, como testemunha presencial, os relevantes serviços que prestou este distincto pernambucano a causa do Brazil na provincia da Bahia em differentes ataques que teve contra o inimigo, e conclue dizendo que « escusado é mencionar a bravura e denodo com que se apresentava nas crises de maior perigo, como no dia 8 de Novembro de 1822, e outras occasiões, por isso que «jamais será duvidosa a coragem dos militares pernambucanos»

Um outro documento existe do general Labattut sob o n. 7, que é a resposta que o general deu em sua defesa perante o conselho de guerra a que respondeu no qual declara que chegando ao reconcavo da Bahia, «desamparado do governo civil», que ficava a distancia de 20 leguas do acampamento, vendo «a indifferença» de alguns proprietarios em prestar auxilios ao exercito, autorisou por uma portaria ao tenente-coronel José de Barros «chefe dos pernambucanos», para poder exigir os soccorros necessarios ao prompto restabelecimento da sua brigada (Pirajá» ☞ «brigada que salvou a provincia no dia 8 de Novembro de 1822». ☜—Pedro Labattut.

Ainda tem o de n. 9 que é passado pelo marechal José Joaquim de Lima e Silva, no qual declara que o tenente coronel José de Barros servio com distincção na guerra da independencia na provincia da Bahia, onde commandou a primeira divisão do exercito pacificador, debaixo de suas ordens, dando « incontestaveis provas de sua bravura em differentes combates de seu patriotismo e caracter verdadeiramente militar, em toda campanha, mantendo a ordem, sustentando a disciplina e firmando a subordinação, ao mesmo tempo provendo aos commandos e mantimentos dos individuos do seu commando, dos quaes mais parecia pai que superior de tão elevada cathegoria. Por occasião de emigrações da cidade para o reconcavo da Bahia, de immensas familias, o campo, o quartel, e tudo quanto possuia aquelle honrado cidadão, era-lhes por elle franqueado, de maneira que com bastante sacrificio dos seus proprios commodos e despeza de sua bolsa, fez beneficios e foi util a muita gente.

« Depois da entrada do exercito em a referida cidade de S. Salvador, *importantes serviços fim a bem da ordem public* ☞ segurança individual e propriedade de seus habitantes ☜ merecendo por todas as razões expendidas o conceito e estima publica, e a minha particular estima, etc.

Este documento é confirmado pelo de n. 11, que é o seguinte:

« Nós abaixo assignados, negociantes da Praça da Bahia, attestamos, e juramos se necessario for, que o Sr. José de Barros Falcão de Lacerda, commandante da tropa Pernambucana Expedicionaria á esta Provincia, durante a occupação da capital pelas forças do General Madeira, foi zeloso e incançavel em manter por todos os meios ao seu alcanse, e com a força que commanda, a segurança de vidas, e propriedades dos moradores da cidade baixa, logistas e negociantes ahi estabelecidos; os quaes todos foram repetidas vezes encommendados com desordens, e outros excessos praticados por tropa e homens desordeiros, nos tempos immediatos a entrada da capital, pelo exercito Imperial, devendo se ao dito Sr. José de Barros, e a sua honradez e actividade, o pleno restabelecimento do publico socego, naquella cidade que tantas vezes foi inquietada. O que tudo affirmamos por ser verdade, e assim digno de quem tanto se esmerou; para que se poupassem muitos *roubos*, outros funestos desastres. Bahia 3 de Abril de 1839.—Luiz José Pereira Rocha, Domingos Gomes Bello, João da Silva Bizarro, Antonio Coelho Fragoso. José Nunes de Oliveira, Custodio José de Souza, Davi José Ferreira Veiga, Manoel Pexoto Ferraz, Lucas Maria Havier Leal, Sebastião José de Abreu Lima, Antonio Manoel Fernando, Luiz Antonio de Figueirêdo, Manoel Azevedo Silva, Francisco Pinto Lima, Manoel Angelo Custodio Renovato, Manoel José Guedes Chagas.»

Ainda se vê o documento n. 12, que não póde ser suspeito ao illustre Barão por ser firmado pelo respeitavel e venerado Avô da digna e virtuosa consorte de S. Exc.; o fallecido Visconde de Montsserrate, uma das glorias da nossa magistratura, que foi contemporaneo dessa guerra e nella figurou como Secretario do governo, e de quem S. Exc. podia ter exactas informações do que se passou durante essa luta.

Diz o seguinte:

« Attesto que o Sr. José de Barros Falcão de Lacerda, vindo em 1822, em soccorro desta Provincia, então atacada pelas tropas lusitanas, que se oppunham a Independencia, prestou com o corpo de seu commando mui relevantes serviços, tanto no acampamento de Pirajá, onde sempre se portou com bravura, conforme ouvi do proprio commandante em chefe do exercito pacificador, e geralmente a todos os officiaes superiores, como dentro da cidade, depois de evacuada dos Lusitanos, onde muito contribuio para a manutenção da boa ordem; sendo por muitas vezes incumbido pelo governo, que então existia, «do qual fui membro e Secretario», de ir accommodar desordens, contra os moradores da Cidade Baixa, pela maior parte nascidos em Portugal. O que por ser verdade, e esta me ser pedida affirmo «com juramento», sendo necessario. Bahia 3 de Maio de 1839. Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.»

Ainda se vê o documento de n. 13 que é firmado pelo Coronel Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, confirmando em tudo o que referem os seus companheiro d'armas a respeito da bravura e serviços prestados pelo Tenente Coronel José de Barros, na qualidade de commandante da brigada, como no restabelecimento da ordem e tranquilidade publica depois da entrada do exercito Imperial na capital daquella Provincia, concluindo por afiançar que o Tenente Coronel José de Barros tem nelle um amigo sincero, «respeitador de suas virtudes», e sempre grato « ☞ pelos serviços prestados a sua provincia ☜ » recordação que sempre estará indelevel na sua gratidão, etc.

Ainda se vê o documento de n. 14, que é um officio do governo daquella Provincia dirigido ao tenente coronel José de Barros datado de 21 de Julho de 1823 no qual lhe faz sentir que « tendo na mais alta consideração, o «valor, constancia, e patrioticos sentimentos com que (esse brioso official) e a mesma tropa destinguiram» na perigosa fratecida guerra que acabavam de soffrer; «julgando ainda necessaria a sua cooperação, para o socego publico daquella Provincia» onde o ressentimento dos males, ha pouco experimentados, podiam exaltar os espiritos e produzir funestas consequencias, passava a declarar a S. S. (confiando que assim seja tambem da approvação do Exm Governador da Provincia de Pernambuco, «que tão briosa e francamente tem coadjuvado a defesa desta») que não parecia por ora conveniente a sua retirada, attentas as ponderadas circumstancias. E' datada de 21 de Julho de 1823, e está assignado pelos membros do governo da Bahia.

Ainda se vê o documento de n. 15 que é a communicação que faz o governo da Bahia ao desta Provincia da entrada do exercito Imperial naquella capital no dia 2 de Julho, no qual « se congratula com Vv. Excs. (diz o documento) « cujos desvellos se deva grande parte» de « um tão feliz resultado ☞ «e esta Provincia jámais deixará de ser grata a ESSA que tão heroicamente contribuio para salval-a dos seus traçoeiros oppressores» ☜ e conclue pedindo para que seja alli conservada a Brigada pernambucana com o seu chefe, até que se organisem os corpos que devem guarnecer a cidade, etc.

Os protestos de gratidão contidos neste officio acabam de ser desconhecidos com a mais negra ingratidão pelo Sr. Barão de Loreto e os membros encarregados desse magestoso monumento.

Ainda existem outros documentos que servem á honrar a memoria desse digno pernambucano, que tanto soube elevar o seu nome, não desmentindo as tradições gloriosas que herdara de seus antepassados.

Pela leitura desses documentos se vê que o tenente-coronel José de Barros Falcão de Lacerda, nessa luta pela liberdade, não mereceu sómente a honrosa menção com que foi laureado pelo seu superior e companheiros de armas na qualidade de commandante da Brigada de Pirajá, pelo valor de suas armas, como pelo que tambem se fez credor da estima e gratidão dos honrados habitantes da Bahia, pelo generoso acolhimento, proteção e soccorro que prestou como cidadão á sua custa as desvalidas familias, que, obrigadas pelo general Madeira a evacuarem a cidade quando, achando-se em rigoroso assedio, e entregue aos horrores da fome, affluiam em grande numero ao acampamento de Pirajá, onde encontravam os meios de transporte até o logar do seu destino; e finalmente pelos serviços que ainda prestou depois da entrada do exercito naquella cidade, a bem da ordem publica e segurança de vida e propriedades; salvando a do horroroso espectaculo de um saque, e vendicta de um povo opprimido pela tyrannia, como provam esses documentos.

Outros muitos ainda existem que servem para provar a bravura e denodo com que se houve sempre esse distincto pernambucano nas occasiões de maior perigo, em que se mostrou sempre digno filho do soberbo e altivo Leão do Norte, que sabia manter e conservar essas tradições gloriosas que tanto distinguiram seus antepassados.

(Continúa.)

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE SETEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Manoel Luiz dos Santos, aggravado Albino Gonçalves de Azevedo. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento:

De Amaragy—Aggravante José Pereira de Araujo, aggravado Illuminato da Fonseca. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

Da Victoria—Appellantes José Augusto de Souza e outros, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida Carlos Vaz.—Confirmou se a sentença, contra o voto do juiz Almeida.

De Jaboatão—Appellantes José Bezerra de Mello e outros, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz João Carlos.—Em diligencia.

De Caruaru'—Appellante Claudino Francisco Bezerra, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Panellas—Appellante José Gomes de Souza, appellado o juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante o Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, appellados Amorim Cardoso & C. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores o juizes Almeida e Carlos Vaz.—Deu-se provimento.

De Jaboatão—Appellante Agostinho Bezerra Cavalcante, appellado Joaquim Maximiano Pereira Vianna. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante Vicente Ferreira Pinto de Miranda, appellado João Correia dos Santos Rocha Gyrão. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime:

Do S. Bento—Appellante Antonio Bezerra dos Santos, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Garanhuns—Appellante Benedicto José dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel:

De S. Bento—Appellante o Conselho Municipal, appellado João José Ferreira.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime;

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Ferreira Gomes.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz João Carlos:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido José Teixeira de Vasconcellos.

Aggravo de petição:

Ao juiz João Carlos:

Do Recife—Aggravantes Eugene Freres & C., aggravada a Junta Commercial.

Embargos infrigentes:

Ao juiz João Carlos:

Do Recife—Embargantes Browns & C., embargado Angelo Raphael Peregrino.

Appellação civel:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Appellante João de Aquino Fonseca, appellada a Fazenda Municipal.

Appellação commercial:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante Pedro Soares de Carvalho, appellado José Antonio de Andrade.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral ordinaria da Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Aos vinte e nove dias do mez de Agosto de 1895 presentes no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, onze accionistas abaixo assignados com seis centas e sessenta acções e com noventa e tres votos como se vê do livro de presença, mais da quarta parte do capital social foi proclamado presidente o commendador João Fernandes Lopes que convidou o Sr. Alexandre Lopes Medicis para secretario declarando o Sr. presidente aberta a sessão.

Depois de lida foi approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

O Sr. presidente apresenta o relatorio da Directoria que a requerimento do Sr. accionista Antonio do Carmo Almeida foi dispensada a leitura e não havendo

quem pedisse a palavra foi approvada.

O Sr. Secretario procedeu a leitura do parecer da Commissão fiscal o qual sem discussão foi approvado.

O Sr. presidente convidou os Srs accionistas para prepararem suas chapas para eleição da nova directoria, fiscaes e supplentes de fiscaes.

Em seguida fazendo-se a chamada foram recolhidas 11 chapas representando 93 votos e procedendo-se a apuração obtiveram votos :

Para directores

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães 83 votos, Dr. José Gonçalves Pinto 78 votos, Augusto Alves Portella Filho 63 votos e José Joaquim da Costa Maia 55 votos.

Para fiscaes

Dr. Manoel Cavalcante do Rego Barros 93 votos, José Gomes Ganches 91 votos, José Joaquim da Costa Maia 89 votos o Vicente José Dantas 6 ovtos.

Para supplentes dos fiscaes

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha 93 votos, Alexandre Lopes Medicis 91 votos, Ismael A. de Oliveira Menezes 89 votos e Antonio do Carmo Almeida 6 votos.

Conhecido este resultado o Sr. presidente proclamou eleitos directores, fiscaes e supplentes dos fiscaes os tres accionistas mais votados.

Nada mais havendo a tratar o Sr presidente encerrou a sessão de cujos trabalhos eu Alexandre Lopes Medicis, secretario, fiz escrever a presente acta a qual subscrevo e assigno.

(Assignados)—Commendador João Fernandes Lopes.
Alexandre Lopes Medicis.
Ismael A. de Oliveira Menezes.
A rogo de José Francisco de Oliveira.
Ismael A. de Oliveira Menezes.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Antonio do Carmo Almeida.
José Gomes Ganches.
Vicente José Dantas.
Augusto Alves Portella Filho.
Dr. João Gonçalves Pinto.
José Joaquim da Costa Maia.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.
Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.
Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos no domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do municipio do Recife

O partido republicano federal, seguindo o plano traçado para a defeza de suas idéas, e por cuja victoria todos os pernambucanos se devem empenhar, apresenta ao eleitorado desta capital os nomes dos cidadãos abaixo nomeados para candidatos á proxima eleição de 30 do corrente.

No systema federativo que actualmente nos rege, escolha dos representantes do governo do municipio é o facto mais importante na vida dos partidos.

E' assim que para completa execução do nosso programma politico urge que todos os correligionarios e em geral o eleitorado desta capital suffrague a chapa que apresentámos, afim de que se continue a serie de melhoramentos encetados pelo governo que vai findar.

Entre muitos cidadãos e correligionarios prestimosos, amantes de nossa terra natal, designamos aquelles que, pelas circumstancias de momento e bons serviços á causa publica, podem reunir a maior somma de suffragios populares e sympathias do eleitorado.

Estamos convencidos, pois, que a designação por nós feita merecerá a approvação de todos os correligionarios e bons cidadãos, e o partido republicano federal obterá completo triumpho no pleito que vai ferir-se, elegendo os candidatos apresentados e de que dependem a ordem e progresso do futuroso municipio do Recife.

Eis a chapa :

PREFEITO

Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.

SUB-PREFEITO

Dr. Bianor de Medeiros.

CONCELHEIROS

Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca.
Tenente-Coronel Francisco Gurgel do Amaral
Commendador Luiz da Veiga Pessoa
Tenente-Coronel Alexandre dos Santos Selva.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Miguel de Abreu Macedo.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Tenente-Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Major Manoel Thomaz de Souza.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Recife, 22 de Setembro de 1895.

Francisco Teixeira de Sá.
José Marcelino da Rosa e Silva.

Governador

Do elegramma inserto no *Diario de Pernambuco* de 15 do corrente, expedido do Rio de Janeiro a 13, se conclue: segundo consta está assentada no circulo politico federal a candidatura do Exm. Sr. Dr. Julio de Mello para governador d'este Estado

E' certo que o partido federal não podia ter melhor inspiração na escolha do Exm. Sr. Dr Julio de Mello para o elevado cargo de governador, porquanto na presente situação difficil era necessario escolher-se um cidadão intrepido para esse cargo.

As circumstancias do momento assim permittiam, visto como as condições do Estado de Pernambuco são tão melindrosas que exigiam a presença de um governador da tempera do nosso actual o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, que por sua energia tem mantido a paz e tranquilidade das classes conservadoras.

Era preciso um cidadão capaz de trilhar o mesmo caminho do integro actual governador e o Exm. Sr. Dr. Julio de Mello substituirá perfeitamente, já por seus serviços e já por sua attitude franca na lice dos combatentes politicos do partido republicano federal.

Andou bem orientado o centro politico federal cogitando da candidatura do Exm. Sr. Dr. Julio de Mello, que certamente está na altura de agir com proficiencia e tino administrativo os publicos negocios do Estado.

O imparcial.

Musicas de dança

Bellas walsas. polkas, quadrilhas. schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria - 59

A Emulsão de Scott é um excellente preparado

RIO DE JANEIRO, Janeiro 1, 1889.

ILLMOS SRES. SCOTT & BOWNE :

Respondendo à pergunta que me fazem V. S. communico-lhes que com muito bom resultado emprego a Emulsão de Scott em minha clinica e considero-a um excellente preparado.

DR. FURQUIM WERNECK.
Medico operador especialista de molestia de Senhoras.

(2

Ao publico

Azevedo & C. declaram que por equivoco de um seu empregado foram hoje apprehendidos cigarros da marca Fabrica das Flores e da propriedade do Sr. Hygino Real de Araujo com quem não contendemos, uma vez que não se dá falsificação da marca da nossa propriedade. Pelo equivoco pedimos desculpa ao Sr. Hygino Real de Araujo.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Azevedo & C.

Musicas

Enorme e variado sortimento de musicas de Europa e America.
Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.
Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Importantes curas do Peitoral de Cambara'

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes :

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar ;

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos ;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio-Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue ;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos ;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gusmão, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes ;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas-Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão ;

Antonio Luiz Silverio de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue ;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda :

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes ;

Capitão José J. Ayres da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos ;

Olympio A. de Oliveira, do Socego, Minas-Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora ;

A' esposa de Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes ;

Paulo Cesar Ferreira da Cruz, exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar :

Fernando José da Gama Lobo. major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

O Peitoral de Cambará acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

O agente—Companhia de Drogas.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

PARA DOENTE

Vinho Maria

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tardn.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.
Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

PARA DOENTE

Vinho Maria

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um a tres annos 15 gottas.
De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3
Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante feor, e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem e atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instautaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades : molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n 31.

Attende a chamados para fora da cidade

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, preta de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande fescos tha.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia —Rua da Santa Cruz n. 72
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio
Telephone n. 387.

Au Paradis des Dames
Casa especial de artigos para
Noivas
Rua Barão da Victoria 38
Telephone 59

Para doente

VINHO MARIA

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria 59

Elixir M. Morato

Rheumatismo : curei-o, completamente, só com o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos.

S. Paulo.

Matheus Alvares da Cunha.

EDITAES

Edital

MESAS ELEITORAES

A commissão designadora das mesas eleitoraes incumbidas do recebimento, apuração e mais trabalhos das eleições para prefeito, sube prefeito e membros do Concelho Municipal do Recife, á proceder-se no dia 30 de Setembro do 1895, elegeu os seguintes :

1.ª SECÇÃO

Presidente—José Joaquim do Nascimento.
Euzebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Josino Pereira da Silva Brito.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.

2.ª SECÇÃO

Presidente—Francisco de Albayde Martins Ribeiro.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Manoel Pecho Tavares de Mello.
Manoel José Pereira.

3.ª SECÇÃO

Presidente—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
João Gomes da Costa.
Julio Pimentel de Amorim.
Eleodoro Gonçalves de Azevedo.

4.ª SECÇÃO

Presidente—Marianno de Figueiroa Faria.
Antonio Marinho Falcão.
Ulysses da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José de Oliveira.

5.ª SECÇÃO

Presidente—Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Augusto Adrião Pereira da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.

6.ª SECÇÃO

Presidente—Gustavo Alberto de Brito.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Camillo Lelis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Genciano dos Santos Selva.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Alberto Gonçalves Ferreira.

8.ª SECÇÃO

Presidente—Alfredo Rodrigues dos Santos.
Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges
Adolpho Miguel da Costa.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior.

9.ª SECÇÃO

Presidente—Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª

Presidente—Manoel Waldoaldo Soares.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª SECÇÃO

Presidente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª SECÇÃO

Presidente—Ernesto Xavier dos Santos.
Germano Motta.
Julio Coriolano Dias.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª SECÇÃO

Presidente—José Geraldo Xavier da Cruz.
José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Parizio de Valladares.

14.ª SECÇÃO

Presidente—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Emygdio de Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Olorico de Freitas.
José Hygino de Oliveira.
Viviano da Costa Palmeira.

15.ª SECÇÃO

Presidente—Alfredo Gibson.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Dr. Manoel Turianno dos Reis Campello.
Antonio José Lemos.
Assencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva Guimarães.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo

17.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro José Mendes.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Maria Moreira.
Ernesto de Paula Santos.

18.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Francisco José de Araujo Mello.
José Cesar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Vasconcellos.

19.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. João Augusto Ferreira.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira
Joaquim Antonio Soares de Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcante.

20.ª SECÇÃO

Presidente—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Herminio Egidio de Figueiredo Filho.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Godofredo de Abreu Lima.
João Pinto Accioli de Vasconcellos.

21.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Pereira Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Henrique Palmeira.
Delmiro Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Alvaro Affonso de Oliveira.
Henrique Magalhães da Silva.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª SECÇÃO

Presidente—Augusto Cesar da Cunha.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Thomaz Eugenios de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elisio dos Santos Lages.

25.ª SECÇÃO

Presidente—Francisco Geraldo da Silva Barroso.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
João Brindsly Fox.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26.ª SECÇÃO

Presidente—Capitão Luiz Machado Botelho.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo de Campos.
José Gregorio de Sá Esteves.

27.ª SECÇÃO

Presidente—Achias Lindolpho da Silva Maira.
Antonio Assendino da Cruz Castro.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28.ª SECÇÃO

Presidente—Barão de Nazareth.
Izidoro Theodulo Mattos Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Henrique Francisco de Moraes.
João Gonçalves da Luz.

29.ª SECÇÃO

Presidente—Tenente-coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José de Carvalho Gusmão.

30.ª SECÇÃO

Presidente—Capitão Antonio José da Costa.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportam de Salles Menezes.
Manoel Augusto Cavalcante de Alququerque.
Emigdio Antonio de Albuquerque Leitão.

31.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Henrique Cesario de Mello.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Jacintho da Rocha Barbosa.
Henrique Ladislão da Silva Araujo.

32.ª SECÇÃO

Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Irinêo Henrique Cardim.
Joaquim Theodoro Brazileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34.ª SECÇÃO

Presidente—Leopoldo Guedes Alcoforado.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Juveniano de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
Celerino Pedro de Araujo.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36.ª SECÇÃO

Presidente—Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Urbano Fraso da Silva.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 20 de Setembro de 1895.

Affonso Costa,
Prefeito.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.
Dr. *Augusto da Costa Gomes,*
Concelheiro Municipal.

O Dr. Prefeito do municipio do Recife mandou fazer publico que, por força do disposto no art. 3.º da lei n. 123, de 3 de Julho de 1895, dividio o municipio em 36 secções eleitoraes, para as eleições de Prefeito, Sub-prefeito e membros do Conselho Municipal, que se tem de proceder no dia 30 do corrente mez, funccionando as respectivas commissões nas casas abaixo designadas, onde votarão os eleitores incluidos no alistamento que organisou e fez publicar, de conformidade com o art. 4.º da lei n. 99, de 10 de Junho deste anno:

RECIFE

1.ª secção
Arsenal de Marinha
Votarão os eleitores da letra A até I inclusive.

2.ª secção
Rua da Cruz n. 21
Votarão os eleitores da letra—J—até—Z—inclusive.

SANTO ANTONIO

3.ª secção
Andar terreo da Prefeitura Municipal
Votarão os eleitores da letra—A—e—B—inclusive.

4.ª secção
Theatro Santa Izabel
Votarão os eleitores da letra—C até—F—inclusive.

5.ª secção
Lycêo d'Artes e Officios
Votarão os eleitores da letra—G—até José de Oliveira Mello.

6.ª secção
Escola da rua do Calabouço
Votarão os eleitores a começar de José Benicio dos Santos até o fim da letra—J.

7.ª secção
Sala do Jury
Votarão os eleitores da letra—L—até—M—inclusive.

8.ª secção
Escola da rua da Palma n. 53 da professora D. Luiza Amelia de Drummond
Votarão os eleitores da letra—N—até—Z—inclusive.

S. JOSÉ

9.ª secção
Escola da rua Vidal de Negreiros n. 16
Votarão todos os eleitores da letra—A.

10 secção
Estação das Cinco Pontas
Votarão os eleitores da letra—B—até—F—inclusive.

11.ª secção
Escola da rua de Santa Rita Velha n. 92
Votarão os eleitores da letra—G—até José Felicio Netto.

12.ª secção
Estação de Caruarú Nova
Votarão os eleitores a começar do nome João José de Vasconcellos até o fim da letra—J.

13.ª secção
Escola a rua do Coronel Suassuna n. 211
Votarão os eleitores das letras—M até Manoel Martins Pires.

14.ª secção
Escola a rua 89 n. 107
Votarão os eleitores a começar de Manoel da Costa Ayres Velloso a é—Z—inclusive.

BOA VISTA

15.ª secção
Assembléa
Votarão os eleitores da letra—A—até Aniceto Fortunato Galvão.

16.ª secção
Gymnasio
Votarão os eleitores—de Antonio Pereira de Queiroz—até Francisco Moreira Dias Sobrinho.

17.ª secção
Escola Propagadora—Rua do Hospicio
Votarão os eleitores—de Francisco Felix Gonçalves até Joaquim Silviano dos Prazeres.

18.ª secção
Escola da rua do Aragão n. 22
Votarão os eleitores—do nome José Rgoerio Nunes da Silva até Joaquim Jacintho Alves de Mello.

19.ª secção
Riachuello n. 28—Escola da professora
Votarão os eleitores—do nome José d'Avila Bittencourt até a letra—L—inclusive.

20.ª secção
Escola da Ponte Velha n. 5
Votarão os eleitores da letra M—até N—inclusive.

21.ª secção
Caminho Novo—Escola da professora D. Florimena Montenegro
Votarão os eleitores da letra—O até—Z—inclusive.

SANTO AMARO

22.ª secção
Escola á rua do Lima n. 19
Votarão os eleitores da letra A—até José Antonio Vieira da Cunha.

23.ª secção
Escola á rua da Aurora n. 109 G
Votarão os eleitores de—Jeronymo Joaquim da Silva até—Z—inclusive.

GRAÇA—1.º DISTRICTO

24.ª secção
Escola do professor Braga—Travessa da Baixa Verde n. 13
Votarão os eleitores da letra—A até—I—inclusive.

25.ª secção
Escola da rua das Creolas n. 4-C
Votarão os eleitores da letra J—até Z—inclusive.

2.º DISTRICTO

26.ª secção
Hyppodromo—Campo Grande
Votarão os eleitores da letra—A até—Z—inclusive.

AFOGADOS—1.º DISTRICTO

27.ª secção
Escola da rua do Motocolombó n. 5—Professora D. Maria Brandão
Votarão os eleitores da letra—A até—Z—inclusive.

2.º DISTRICTO DE AFOGADOS

28.ª secção
Magdalena, estrada dos Remedios n. 33
Votarão os eleitores da letra A—até João Holmes.

29.ª secção
Sobrado Grande, rua do Leoncio n. 1
Votarão os eleitores de João Gonçalves Torres até—Z—inclusive

3.º DISTRICTO PERES

30.ª secção
Escola do professor Beda Casa n. 37
Votarão os eleitores da letra—A—a—Z inclusive.

31.ª secção
Poço da Panella, rua da Casa Forte n. 57 professora D. Rufina
Votarão os eleitores da letra—A—até—D inclusive.

32.ª secção
Arraial, escola da professora D. Rosalina
Votarão os eleitores da letra—E—a—I—Inclusive.

33.ª secção
Monteiro, escola de D. Izabel Cavalcante
Votarão os eleitores da letra—J

34.ª secção
Apipucos, escola do professor Joviniano José Simões
Votarão os eleitores da letra—L—a Z—inclusive.

35.ª secção
Varzea, escola publica rua de S. João n. 7
Votarão os eleitores da letra—A—até—J—inclusive.

36.ª secção
Iputinga, escola do professor Joaquim Claudio
Votarão os eleitores da letra—J—até—Z inclusive.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 10 de Setembro de 1895

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 27 de Setembro proximo á 1 hora da tarde recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Olinda, Caruarú, Pesqueira, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de comprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

1ª directoria

Em 13 de Setembro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela firma social Moreira & Rangel solicitando auxilio do Estado para fundação de uma Usina no Engenho Pau Sangue de sua propriedade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco.

A firma social Moreira & Rangel, composta do coronel Silviano Moreira Cavalcanti e do Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, legalmente constituida como prova com o documento junto n. 1, pretendendo fundar no Engenho «Pau Sangue» do municipio de Gamelleira, uma Usina de fabricar assucar e alcool, das cannas fornecidas pelo mencionado engenho e mais pelos seguintes:

«Bom Successo», «Varzea Grande», «João Gomes» e «Pereira Grande», cujos proprietarios já firmaram contracto de fornecimento de cannas com a supplicante, como ve-se do documento n. 2, e mais ainda os dos engenho «Bello Prado», Caraçubype», e outros cujos proprietarios querem firmar contracto de fornecimento de cannas que ainda não foi lavrado por ter a supplicante duvidas, se a Usina, que pretendem montar com capacidade para fabricar em 24 horas, 250 saccos com assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma dentro do tempo apropriado para a colheita da safra, poderá colher convenientemente as cannas de todos elles, visto serem todos muito extensos e ferteis; vem requerer a V. Exc. que de accordo com as leis n. 113 de 25 de Junho deste anno e n. 25 de Dezembro do anno proximo passado, combinados com os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891, se digne de conceder-lhe o auxilio de oito centos contos de reis, rs. 800.000$000, em apolices ao juro de 7 % ao anno, para aquelle fim.

Offerece a supplicante em garantia do Estado hypotheca do supra mencionado engenho «Pau Sangue» de propriedade exclusiva como prova com os documentos juntos de ns. 19, 20, 21, 22 e 1.

Prova mais a supplicante que este engenho não está sujeito a onus de especie alguma, documentos ns 4, 8, 12, 14 e 15, de maneira que a hypotheca que pretende fazer em favor do Estado, fica em primeiro lugar e sem concurrencia, como exige o art. 3 do Decreto citado de 15 de Outubro; que os seus terrenos estão devidamente demarcados, documento n. 18 como exige o mesmo artigo acima citado; que a supplicante, isto é, os seus associados, não são tutores, nem curadores de orphãos, interdictos ou ausentes, documentos ns. 6, 11 e 16 o que não exige contra os mesmos secção ou execução, nem que tenha por objecto o Engenho «Pau Sangue», documentos ns. 12, 14 e 15, que não está penhorado sequestrado ou embargado, documento n. 8, que não são devedores á Fazenda Geral, Estadual ou Municipal, por imposto ou por outro qualquer titulo, documento n. 4; e finalmente, que, não são testamenteiros, nem estão sujeitos á prestação de contas em juizo por este encargo, documentos ns. 5, 10 e 17.

A zona em que a supplicante pretende fundar a Usina, é não só extremamente fertil, como do uma extensão enorme, que póde com facilidade ser cortada por linha ferreas, visto a natureza e topographia dos terrenos a isto preestam-se admiravelmente, garantindo portanto materia prima para a usina em quantidade tal, que será necessario augmentar a sua capacidade, quando todos os terrenos forem convenientemente aproveitados para a plantação de cannas; pois só os engenhos que são obrigados ao fornecimento, por força do contracto junto, documento n. 2 fazem um supprimento annual de vinte mil tonaladas que com cinco mil que póde fornecer o engenho «Pau Sangue» prefaz a somma de vinte e cinco mil toneladas, que é a quantidade de cannas que a usina póde trabalhar em cem dias, como se vê do orçamento junto, da fabrica que tem de fornecer os machinismos.

Satisfazendo portanto a supplicante as exigencias das leis e decretos, que autorisam o emprestimo ás usinas, para o auxilio pedido de oito centos contos de reis rs 800.000$000, por quanto o de quinhentos contos é o autorisado para as usinas da capacidade de cem saccos diarios, que é o exigido pelos decretos citados de 15 de Outubro de 1890 e 15 de Janeiro de 1891, que não foram alterados pela lei n. 113 deste anno, neste ponto, e protestando por qualquer outro documento que lhe seja exigido, espera ser attendida e nestes termos

Pede deferimento,
Recife, 29 de Julho de 1895.
Moreira & Rangel,

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1

Escriptura publica de contracto social que fazem o Coronel Silviano Moreira Cavalcanti e o Doutor João Jeronymo Pontual Rangel sob a firma social de Moreira & Rangel para a fundação e exploração industrial de uma usina de fabricar assucar e alcool no Engenho «Pão Sangue» situado no Municipio de Gamelleira.

Doc. n. 19

Escriptura de cessão de direito que faz D. Maria Zulmira Marques ao Coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 20

Escriptura de venda e cessão de credito que fazem Francisco Faustino de Britto & C. e Sebastião Pereira Bastos e sua mulher D. Ignéz Accioly Pereira Bastos ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 21

Escriptura de venda do Engenho «Pão Sangue» que fazem Amaro Marques da Silva e sua mulher ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 22

Escriptura de venda de uma parte do Engenho «Pão Sangue» que faz Amaro Marques da Silva como tutor da orphã Bemvinda ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 23

Escriptura de venda de duas partes do Engenho «Pão Sangue» que faz Adolpho Ataulpho Lins de Albuquerque por si e por seus filhos Maria e Arthur ao coronel Silviano Moreira Cavalcanti.

Doc. n. 18

Escriptura da demarcação amigavel feita pelo coronel Silviano Moreira Cavalcanti, proprietario do Engenho «Pão Sangue» com seus herdeiros confinantes, devidamente legalisada.

Doc. n. 30

Planta do Engenho «Pão Sangue».

Doc. n. 31

Planta da Usina a ser fundada no mesmo Engenho.

Doc. n. 4

Certidão do escrivão da Thesouraria do Conselho Municipal de Gamelleira, attestando que o Engenho «Pão Sangue» só está sujeito ao imposto sobre engenhos relativo ao exercicio de 1894 a 1895.

Doc. n. 8

Certidão do official do registro geral de hypothecas de Gamelleira attestando não constar nenhuma hypotheca contra o Engenho «Pão Sangue».

Doc. n. 12

Duas certidões dos escrivães do civel, commercio e execuções de Gamelleira, attestando não correr em seus cartorios acção alguma civel ou commercial contra o coronel Silviano Moreira Cavalcanti nem existir sobre o seu Engenho «Pão Sangue» penhora, arresto ou sequestro nem assim não haver contra o mesmo coronel execução de qualquer natureza nem mesmo que affecte o seu Engenho já mencionado.

Doc. n. 14

Duas certidões dos escrivães do juizo do civel de Gamelleira attestando não correr por seus cartorios acção alguma contra o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem haver contra o engenho «Pão Sangue» nenhuma penhora, arresto ou sequestro.

Doc. n. 15

Duas certidões dos escrivães do juizo do commercio de Gamelleira attestando não correr por seus cartorios acção alguma contra o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem haver contra o engenho Pão Sangue penhora, arresto ou sequestro.

Doc. n. 5

Certidão do escrivão de orphãos da Escada, no impedimento do competente, attestando não ser o coronel Silviano Moreira Cavalcante testamenteiro de alguem nem ter conta a prestar visto não ter exercido aquelle encargo.

Docs. ns. 10 e 17

Duas certidões do escrivão da provedoria de Gamelleira attestando não serem o coronel Silviano Moreira Cavalcante e o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel testamenteiros de alguem nem terem conta alguma a prestar.

Doc. n. 3

Certidão do concelho municipal de Gamelleira attestando que a usina que se pretende fundar não prejudica em cousa alguma as usinas fundadas ou que estejam se fundando no mesmo municipio.

Docs. ns. 6 e 7

Duas certidões do escrivão de orphãos da Escada attestando não ser o coronel Silviano Moreira Cavalcante tutor nem curador de orphãos ou interdictos e declarando, no impedimento do official do registro geral de hypothecas, não constar no livro competente contracto algum dotal ou ante-nupcial.

Docs. ns. 9, 11, 13 e 16

Quatro certidões do official do registro geral de hypothecas e escrivão de orphãos de Gamelleira attestando não constar dos livros competentes contracto algum dotal ou ante-nupcial contra o coronel Silviano Moreira Cavalcante e o Dr. João Jeronymo Pontual Rangel nem serem os mesmos tutores, curadores de orphãos ou interdictos.

Doc. n. 2

Escriptura de contracto de fornecimento de cannas que fazem Moreira & Rangel concessionarios da usina Pão Sangue que pretendem fundar no engenho deste nome de sua propriedade com D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro, proprietaria do engenho Varzea Grande, tenente-coronel Antonio José Pires, proprietario do engenho Bom Successo, Laurindo de Barros Correia, proprietario do engenho João Gomes. Ursucino Coutinho de Andrade, proprietario do engenho Pereira Grande, e o cidadão Antonio Accioli Wanderley rendeiro do sitio Boa Vista.

Docs. ns. 24 e 25

Duas certidões do escrivão da collectoria das rendas geraes e do escrivão da collectoria das rendas estaduaes de Gamelleira, attestando não dever o coronel Silviano Moreira Cavalcante a fazenda geral nem e estadual, por imposto ou outro qualquer titulo nem estar sujeito o seu engenho Pão Sangue a divida alguma para com as mesmas.

Docs. ns. 26 e 27

Dous attestados, do prefeito de Gamelleira e do Conselho Municipal do mesmo logar declarando ter o engenho «Pão Sangue»—extensão sufficiente para fornecer diariamente, á usina que se pretende fundar, cannas para 250 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool sendo auxiliado pelos engenhos—«Bom Successo, Varzea Grande, João Gomes, Pereira Grande e o terreno Boa-Vista»—annexo ao mesmo engenho.

Doc. n. 26 v.

Certidão do secretario da prefeitura de Gamelleira attendendo que a usina em projecto não prejudica a nenhuma deste municipio auxiliada ou não pelo Estado já fundada ou por fundar.

Doc. n. 28

Orçamento para uma fabrica de assucar com moendas de repressão podendo trabalhar 250 toneladas de cannas em 24 horas de serviço.

Doc. n. 29

Orçamento de custo approximativo para installação da usina—«Pão Sangue» em Gamelleira.

Olinda

Em vista de publicação do edital, e do original remetido deu-se o seguinte engano:

5.ª Secção

Leia-se:

Presidente
José Firmino Ribeiro.

Mesarios
Antonio Grietta
Malaquias Gomes de Mello.
Honorio Augusto Alexandrino Alves.
Francisco Procopio Pessôa Dornellas.

6.ª Secção

Leia-se como se acha, havendo somente alteração no nome do mesario Pedro Luiz de Moraes, que é Pedro Lins de Moraes.

Aos Srs. contractantes de fabricas

De ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda deste Estado são de novo convidados os Srs. contractantes de fabricas, que gosam de isenção de impostos a comparecer nesta Secção do Contencioso dentro do praso de 8 dias á contar desta data, para declararem onde as mesmas acham-se funccionando, sob pena das ditas isenções serem suspensas até que seja satisfeita esta exigencia, que tem por fim a fiscalisação das mesmas fabricas.

Secção da Sub-Directoria do Contencioso, 23 de Setembro de 1895.

O 1.º official servindo de chefe.
Augusto Paulino da Silva.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Setembro de 1895.

Cambio sobre Londres a vista 10 7/16 d. por 1$ do Banco.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 5/8 d. por 1$ do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 10 9/16 d. sobre Londres a 90 d., o River Plate offereceu por algum tempo a taxa de 10 5/8.

Mais tarde o mercado declinou e os bancos, ao echar recusavam saccar á 10 9/16.

Em papel particular constou negocios em pequena escala á 10 3/4, 10 11/16 e 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco, por 15 kilos	4$100	a	4$900
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$300	a	1$500

Algodão

Cota-se a 12$ por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 205$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$050 réis venda.

Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Portos do sul, vapor nacional «Itaqui», entrado em 17 do corrente e consignado a I. G. Pereira:

Aniagem 5 fardos a Affonso Taborda, 12 a J. Ferreira Marques.
Alpiste 17 saccos a M. S. Maia.
Bacalhão 1,690 barricas a S. Guimarães e C.
Barris 655 a J. A. C. Vianna, 40 a M. Silva.
Batatas 1 caixa a F. Bandeira.
Chocolate 2 caixas a A. de Mello e C.
Calçados 2 caixões a J. D. Guimarães, 3 a ordem.
Colla 4 saccos a ordem.
Cambará 50 caixas a Companhia de Drogas.
Charutos 29 caixas a diversos.
Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas.
Fumo 100 fardos a ordem.
Feijoada 20 caixas a H. Burle e C.
Fio 50 saccos a C. Fernandes e C.
Cinguas 3 caixas a H. Burle e C., 10 a A. de Freitas Irmãos.
Livros 1 caixa ao consignatario.
Mercadorias 98 volumes a Companhia de Drogas, 1,032 a ordem, 2 a Pereira Carneiro e C., 131 a J. Ferreira de Carvalho, 98 a X. de Simas.
Madeira 1,231 volumes a ordem.
Piassava 400 peças a C. Lima e C.
Papel 100 fardos a H. Burle e C.
Tecidos 7 fardos a Rodrigues Lima e C., 57 a A. de Britto e C., 3 a R. de Carvalho e C., 1 a Mme. Koblet.
Toneis 15 a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, 44 a Companhia I. Pernambuco, 2 a Pereira Carneiro e C., 10 a Candido Ferreira Cascão, 2 a J. Joaquim da C. Maia, 2 a M. S. Maia.
Vinho 75 barris a Ferreira Rodrigues e C.
Dito e vinagre 66 barris a João F. de Almeida.
Vinagre 25 barris a C. Lemos e C.
Xarque 843 fardos a Nova Maia e C., 300 a M. S. Maia, 140 a José Baltar e C., 37 a ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional «Aguamaré», entrado em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Barris 1,250 a diversos.
Café 50 saccos a ordem.
Charutos 3 caixas a ordem.
Farinha de mandioca 2,000 saccos a Companhia de Estiva.
Phosphoros 50 latas a Silva Guimarães e C.
Piassava 402 fardos a ordem.
Parallelipipedos 24,000 a ordem.
Xarque 600 fardos a Pereira de Carvalho e C.

Exportação

Recife, 23 de Setembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Leibnitz» para New-York, carregaram:

A. Williams & C., 14,700 pelles de cabra e 3,740 ditas de carneiro.

— No vapor francez «Charente», para Buenos, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor norueguense «Argos», para Uruguayana, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 pipas com 15,300 litros de aguardente.

Para Quarahim, carregaram:

P. Carneiro & C. 70 pipas com 35,000 litros de aguardente.

— No vapor francez «Charente», para Santos, carregou:

Agostinho Rodrigues 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Sorrento», para Santos, carregaram:

J. T. Carreiro, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 16,500 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 1,550 ditos com 93,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Itaqui», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 535 saccos com 40,125 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. G. de Araujo, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Urano», para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 1,450 barris com.... 76,700 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Brunswick», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 pipas com 9,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Aracajú, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

F. Irmãos & C., 600 caixas com 7,800 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C. 1 barrica com 27 litros de cerveja e 2 duzias de vassouras.

— No vapor nacional «Aguamaré», para Pará, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 barricas com 34,950 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirato, 100 barricas com 6950 kilos de assucar branco.

F. Irmãos & C., 2,500 caixas com 32,500 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 50 caixas com 750 litros de cerveja e 50 ditas com 400 ditos de genebra

D. Lyra, 10 caixas com 240 kilos de doce.

C. de Drogas, 2 caixas com preparados de jurubeba e 5 ditas com 300 litros de oleo de ricino, 1 dita com agua de S. Luzia e 14 ditas com 13 ditos de vinho medicinal.

— No vapor inglez «Justine», para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 50 barricas com 4,250 kilos de assucar branco.

P. da Silva Bastos, 481 barricas com 38,480 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 20 caixas com 200 litros de cidra, 6 ditas com 140 ditos de cerveja, 6 ditas com 72 ditos de cognac, 15 ditas e 10 garrafões com 280 ditos de genebra, 1 pipa e 66 barris com 27/4 ditos de vinho de fructas, 2 barris com 180 ditos de vinagre.

— No hiate «Tentadora», para Camossim, carregaram:

G. Correia & C., 18 barricas com 1,620 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 649 ditos de dito branco.

— No hiate «Correio de Natal», para Mariú, carregaram:

Oliveira Basros & C., 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba, carregou:

D. Lyra, 4 caixas com 96 kilos de doce.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 30 barris com 900 litros de vinagre.

— No hiate «Tentadora», para Camossim, carregaram:

P. Vianna & C., 15 kilos de cera em velas.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C., 60 kilos de cera em velas, 5 barricas com 525 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Judith», para Parahiba, carregaram:

C. Halliday & C., 1 meio de sola.

— Na barcaça «Conceição Parahibano», para Parahiba, carregaram:

P. Pinto & C., 6 barris com 360 litros de vinho de fructas, 5 caixas com 50 ditos de genebra e 2 ditas com 24 ditos de vermouth.

F. de Barros & Filho, 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

G. Correia & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

L. Ferreira & C., 37 caixas com 851 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 4 caixas com 40 litros de cidra, 10 ditas com 100 ditos de genebra e 1 barril 45 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Maceió carregaram:

S. Marques & C., 1 caixa com 430 kilos de doce.

— Na barcaça «Dilia», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 700 caixas com 13,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregou:

J. G. de Amorim, 4 barricas com perfumarias, pesando 500 kilos.

— Dia 24 —

Para o exterior

— No vapor inglez «Leibnitz», para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 6,300 pelles de cabra e 620 ditas de carneiro.

E. Cahu, 4000 pelles de cabra e 8000 ditas de carneiro.

R. Brothers, 2,738 pelles de cabra e 523 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 156 saccos com 9,360 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

C. F. Cascão, 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

Loyo & Filho, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Sorrento», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 40 pipas com 22,000 litros de alcool.

A. Rodrigues, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

M. de Souza Franco, 10,800 chapéos de palha de carnaúba.

— No vapor inglez «Brunswick», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. Albeiro & C., 2880 kilos de polvilho.

— No vapor nacional «Urano», para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 barris com 8,800 litros de aguardente, 1 dito com 44 ditos de alcool e 110 saccos com 6,600 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Justine», para Pará, carregaram:

C. F. Cascão, 100 barricas com 9,103 kilos de assucar branco

A. Rodrigues, 5 pipas com 2,700 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

M. M. de Oliveira & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 1,300 kilos de sabão.

T. Lapa & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.

G. de Mattos Irmão, 2 caixas com 30 kilos de cera em velas.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de Setembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	416
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	297
Dito mascavado idem	110
Dito refinado, idem	355
Bagas de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacão, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	330
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$600
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	045
Carrapateira (semente)	190
Carnaúba, idem	1$933
Cognac, litro	1$000
Citra, litro	400
Capilé e licores, litro	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Dito animal	150
Couros seccos espichados, kilog	850
Ditos ditos salgados, idem	750
Ditos verdes, idem	585
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Chinellas, par	1$500
Botinas, par	5$000
Tamancos, par	600
Doce, kilo	00$170
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	205
Milho kilogr	130
Oleo de mamona ou de ricino impuro litro	530
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	110$
Perfumarias, kilo	2$000
Sapatos de couro branco ou tinto, par	2$100
Vassouras de timbó, duzia	2$000

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 23	1.127:806$447	
Idem de 24	36:330$492	
		1.164:136$939
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 23	114:327$568	
Idem de 24	5:770$688	
		120.098$256
Somma total		1,284:235$195

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 23	260:912$414
Idem de 24	14:893$762
	275:806$176

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 23	36:055$366
Idem de 24	2:720$004
	38:775$370

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 9,874 kilos	
310 kilos de peixe a 20 rs.	6$200
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
2 carga com amendoim a 300	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
15 cargas com verduras a 300 rs.	4$500
2 carga com canna a 300 rs.	$600
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com inhame a 300	$300
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
74 lugares a 200 rs.	14$800
13 Suinos a 200 rs.	2$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$200
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	315$200
Rendimento do dia 1 a 22	7.098$600
	7.413$800

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Patacho nacional Oscar.
Barca portugueza Alliança.

De Pelotas
Patacho norueguense Einar.

Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff
Barca franceza Assomption,
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense August Tellepsen,
Barca norueguense Orion.
Barca norueguense Ligne.
Barca norueguense Torist.

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Barca allemã Albatross.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp

De Memel
Barca allemã T. C. Bery.
Barca norueguense Alert.
Barca norueguense Zampá.
Barca norueguense Victor.

De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.

De New-Port
Barca ingleza Pelicana.

De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.

New York
Barca nacional Victoria.

De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzealsen.
Barca ingleza Cordelia.

De Belfast
Lugar inglez Darwin.

De Swansea
Barca norueguense Gudrun.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Aymoré», do sul, a 25.
«Brunswick», do norte, a 25.
«Leibnitz», do sul, a 25.
«Graf Bismarck», da Europa, a 26.
«Brazil», do sul, a 26.
«Las Palmas», da Europa, a 26.
«Creole Prince», de New York, a 27.
«Argentina», da Europa, a 27.
«Oropesa», da Europa, a 28.
«Coleridge», de New York, a 28.
«Una», do norte, a 28.
«Assú», do sul, a 28.
«Nile», do sul, a 29.
«Olinda», do norte, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

New York e esc., «Leibnitz», 25, ás 2 horas.
Rio de Janeiro, «Brunswick» 25, ás 3 horas.
Ceará e Pará, «Justine», 25 ás 3 horas.
Maranhão e esc., «S. Francisco», 25, ás 4 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Brazil», 27, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Oropesa», 28, ás 2 horas
Southampton e esc. «Nile», 29, ás 12 horas.
Sul e esc., «Olinda», 29, ás 4 horas.

Palmares

ELEIÇÃO MUNICIPAL

De accordo com os arts. 3.° e 5.° da lei n. 123 de 3 de Julho do corrente anno, foram designados os edificios em que se tem de proceder a eleição municipal no dia 30 do corrente mez e bem assim devidido o municipio em secções sendo eleitos os respectivos membros, como adiante se ve á

1° districto

1.ª Secção

Paço municipal — 206 eleitores do 1° quarteirão residentes na cidade da letra A a letra J inclusive.

2.ª Secção

Séde do Club Litterario—138 eleitores, sendo os restantes do 1° quarteirão, todos os do 2° e os residentes nos engenhos Japinunduba, Diligente, Fanal da Luz e Trombetas.

3.ª Secção

Hotel Forentino—172 eleitores—residentes nos engenhos Ilha Formoza, Oceano, Lagêdo, Sant'Anna, Herval, Protecção, Bôa Sorte, Pirangy, Riachão, Bom Destino, S. Manoel, Santa Fé e Poço, dos quarteirões 3°. 4° e 5°.

4.ª Secção

Mercado Publico —193 eleitores - residentes nos engenhos Barra de Gamella, Catuama, Prata, Jaqueira Barity, Monte Caseros, Almirante, Bella-Vista, Capim, Flor de Una, Serra da União, Cruzeiro, Penderaça, Levas, Camevou, Riachuello, Aratinga, Sympathia, Limeira Nova, Piraná, Barra do Dia, Estrella do Norte e povoado Mutuns.

5.ª Secção

Povoado de Preguiças—Escola Publica do sexo femenino, 138 eleitores, residentes no povoado e os dos engenhos Colombo, Rebingudo, Tumaty, Bom Gosto, Sacalle, Aguas Finas, Serra Nova, Bella Rosa, Equador, Aguas Bellas, Recurso, Maçaranduba, Mondego, Estrella D'Alva e Berlim.

2.° districto

Catende - 1.ª Secção

Escola Publica do sexo femenino, 250 eleitores, residentes no povoado e os dos engenhos Catende, Jardim, Pao d'Alho, Harmonia, Tabayaré, Gameileira, Gamelleirinha, Bôa-Vista, Nictheroy S. José da Prata, Granito, Rochedo, Monte Alegre, Ouricury, Flor do Dia e Pitombeira.

2.ª Secção

Escola Publica do sexo mascolino em Marayal — 172 eleitores residentes nos povoados Marayal, Jaqueira e Colonia, e nos engenhos Guabiraba, Pindoba e Agua Comprida.

ELEIÇÃO DAS MESAS

1° districto

1.ª *Secção*

Presidente—Major Joaquim Firmo de Oliveira.

Mesarios—Manoel Celso Pereira, Sebastião Themudo Lins, José Antonio de Farias e Ernesto Adolpho de Paiva.

2.ª Secção

Presidente—Major Joaquim Candido de Miranda.

Mesarios—Professor Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, Raul Affonso Ferreira, Manoel Joaquim da Paz e Bonifacio Lagos Ferreira da Costa.

3.ª Secção

Presidente Carlos da Silva Farias.

Mesarios—Major José Alves de Mello, Eduardo Marinho de Paula Lins, Tiburtino Gonçalves de Azevedo e Luiz Fernandes Caluete.

4.ª Secção

Presidente—Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva.

Mesarios—Tenense Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, Tenente Leonilo de Oliveira Mello, Florentino Pereira de Araujo e Daniel Alexandrino de Albuquerque.

5.ª Secção

Presidente — Tenente Bernardino de Paiva Cavalcante.

Mesarios — José Francisco Cardoso, Manoel Severo Barreto, Luiz Francisco Gomes de Moura e João Valentim de Souza Paes.

2.° districto

1.ª Secção—Catende

Presidente—Sinezio do Rego Barros.

Mesarios — Alonso Pereira de Lyra, João de Deus Moreira de Carvalho, João Baptista da Silva Vianna e Antonio de Barros Rego.

2.ª Secção—Marayal

Presidente—Capitão Manoel de Souza Teixeira.

Mesarios—Capitão Velpiano José de Mello, Antonio da Silva Cabral, Ismael Pessoa da Cruz Gouveia e Francisco Nunes Vianna.

Edital

Secretaria da Industria

1ª Direcoria

EM 14 D SETEMBRO DE 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com a disposição do art. 9 do Regulamento de 5 de Agosto do corrente anno, faço publico para conhecimento dos interessados, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco. — O Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, cidadãos brazileiros, residentes no municipio de Jaboatão, usando do faculdade conferida pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1895 veem requerer a V. Exc. que se digne conceder-lhes o auxilio de que tratam os mesmos Decretos com o augmento da Lei de 22 de Junho do corrente anno, para que possam fundar uma Usina de fabricar, assucar e alcool no engenho Catende ou no engenho Morenos, deste municipio, uma vez que a Usina projectada está nas condições daquella ultima lei, porquanto não só tem capacidade provavel para produzir diariamente 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma, como tambem precisa de mais de 10 kilometros de estrada de ferro para o seu serviço, como tudo se verifica dos documentos ora apresentados, que provam exuberantemente a excellente situação dos mencionados engenhos, a menos de meio kilometro da estação de Morenos da Estrada de Ferro Central de Pernambuco o subido valor que tem ditas propriedades, garantindo, portanto, perfeitamente o emprestimo pedido, e a sua capacidade para produzir dez mil saccos de assucar por safra e mais o fornecimento de cannas dos engenhos Bom Dia, Pitimbú, Carnijó e Xixaim, que produzem francamente onze mil saccos, sem prejuizo das Usinas já concedidas, porquanto todas essas propriedades, alem de annexas, pertencem a membros da mesma familia

Os supplicantes estão, portanto, habilitados aos favores dos arts. 1 e 2 da referida lei, por isso que pelo primeiro dos mencionados artigos poderá o auxilio de que tratam os Decretos já citados, quando as Usinas tiverem capacidade para produzir 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma e precisarem para o seu serviço de mais de 10 kilometros de estrada de ferro, ser augmentado pelo Governo do Estado até quinhentos contos, (reis 500:000$000, quando o cambio estiver abaixo de 13 dinheiros sterlinos por mil reis como succede actualmente; pelo art. 2.°, este auxilio será augmentado na razão de cem contos, reis 100:000$000 por 50 saccos de assucar que accrescerem.

A vista do exposto e mais ainda attendendo-se a capacidade dos apparelhos encommendados, documento numero, é de esperar que V. Exc se digne conceder aos supplicantes o auxilio pedido de réis (600·000$000) seis contos de reis com as clausulas e condições legaes e por isto

Pedem deferimento
E. R. Mercê.

Engenho Catende, 24 de Julho de 1895.

Por si e como procurador do Dr. Joaquim de Souza Leão—Antonio de Sonza Leão.

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1

Contracto social que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão proprietario do engenho Morenos e Antonio de Souza Leão, proprietario do engenho Catende ambos situados no municipio de Jaboatão para sob a firma Souza Leão e Irmão fundarem uma usina de fabricar assucar a alcool que se denominará Usina Barão de Morenos.

Doc. ns. 4 e 5

Duas certidões do escrivão de orphãos de Jaboatão, dos autos de inventario e partilhas dos bens que ficaram por fallecimente do Barão de Morenos aos seus herdeiros Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Sousa Leão dos quaes constam os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 14

Accordo, devidamente legalisado, celebrado entre o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, proprietarios dos engennos Morenos e Catende como seus hereos confinantes.

Doc. n. 15

Planta da Usina em projecto.

Doc, n. 6

Certidão do escrivão da provedoria e orphãos Jaboatão attestando não constar de seu cartorio ser o cidadão Antonio de Souza Leão, testamenteiro ou thesoureiro de alguma irmandade tutor ou curator de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem se achar sujeito a nenhuma obrigação resultante destes encargos.

Doc. n. 7

Duas certidões dos escrivães do civel e commercio de Jaboatão attestando não constar destes cartorios nenhuma acção execução, penhora, embargo ou sequestro que tenham porprojecto os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da Collectoria das Rendas Geraes e Estadoaes de Jaboatão, attestando que do archivo da mesma Collectoria não constarem o Dr. Joaquim de Souza e Antonio de Souza Leão arrematantes de impostos nem terem se obrigado como fiadores de terceiros e bem assim não se acharem os engenhos Moreno e Catende de sua propriedade responsaveis nem deverem impostos a fazenda geral e estadoal.

Doc. n 9

Certidão do official do Registro de Hypothecas de Jaboatão attestando não constar do livro competentes a transcripção de qualquer titulo de alienação ou instituição de onus real, inscripção ou notação de hypotheca de qualquer natureza de penhor agricola ou responsabilidade legal de qualquer especie relativa aos engenhos Morenos e Catende pertencentes ao Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão.

Doc. n. 2

Contracto de fornecimento de cannas que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, concessionarios da Usina Barão de Morenos que pretendem fundar nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade com a Baroneza de Morenos, André de Souza Leão, Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, Maria Candida Coelho de Almeida e Rita de Souza Leão Martins, proprietarios e rendeiros dos engenhos Xixaim, Bom Dia e Carnijó.

Doc. n. 13

Attestado do prefeito de Jaboatão declarando: 1° que os engenhos Morenos e Catende com os fornecimentos dos engenhos Xixaim, Bom Dia, Caranna e outros tem a capacidade necessaria para em qualquer delles collocar-se uma usina que produza mais de 200 saccos de assucar diariamente e 6 pipas de alcool. 2° que os terrenos dos mesmos engenhos se prestar ao plantio da canna, existindo nelles mattas e agua sufficiente. 3° que a collocação da usina em projecto naquella zona não prejudica a qualquer outra já existente ou concedida pelo Governo do Estado.

Doc. n. 10

Declaração do regimen de casamento do Dr. Joaquim de Soua Leão e sua mulher D. Maria Carolina de Souza Leão.

Doc. n. 11

Declaração de regimen de casamento de Antonio de Souza Leão e sua mulher D. Leopoldina Mesquita de Souza Leão.

Doc. n. 12

Procuração bastante passada pelo Dr. Joaquim de Souza Leão a seu irmão Antonio de Souza Leão para requerer ao Governo do Estado o auxilio para a construcção de uma usina no engenho Morenos de sua propriedade.

Doc. n. 3

Orçamento approximativo de uma usina podendo trabalhar diariamente 200 toneladas de cannas por 24 horas ou fazer 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um.

Doc. n. 3 a

Orçamento para uma estrada de ferro com 10 kilometros, bitola de 75, com locomotivas, carros, desvios, trilhos, etc.

Doc. n. 3 b

Orçamento d'um apparelho para a destillação e rectificação do alcool para uma usina trabalhando 200 toneladas de cannas a 10 gráos Barme por 24 horas de trabalho e extrahindo 9 % de assucar em 3 jactos.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria em 13 de Agosto de 1895.

1ª directoria

EDIAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados. que, de conformidade com o decreto desta data, serão recebidas nesta Secretaria, até o dia 30 de Setembro proximo vindouro, propostas em carta fechada para compra das fazendas de criação em São Bento, Altinho e Panellas, e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

Os respectivos titulos de posse acham-se no archivo da Escola, com o director da qual se deverão entender os interessados.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riach Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.° O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.° O lugar em que residem os proponentes;

3.° Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua propostae convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Intrucção Publica do Estado de Pernambuco.— Directoria da Justiça — 1ª. Secção. Em 10 de Setembro de 1895,

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de Juiz de Direito do Municipio de Belmonte, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, para o de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação de presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinda no art. 24 de Regulamento citado e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Conselho Economico da repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. — São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente a Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico, Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Setembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 22

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Setembro de 1895.

O administrador.
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

Classe n. 7—Armazem de xarque em grosso e a retalho.

Classe n. 10—Armazem ou escriptorio de commissões e consignações e commissão e consignação.

Classe n. 45—Agente de fretamento de navios.

Classe n. 3—Armazens ou lojas de ferragens, miudezas, quinquilharias, machinas de costura.

Classe n. 6—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

Classe n. 31—Lojas de louças e vidros.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria recebe, no dia 27 do corrente mez, propostas para os concertos a fazer-se na cadeiada cidade da Victoria, orçados em 3:893$018.

As propostas devem, ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1.° O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.° Os locaes de suas residencias;

3.° Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas;

5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta repartição a quantia de 200$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de seis dias após prévio aviso, perderá o direito a caução acima.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Secretaria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concurrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 9 de Setembro de 1895.

Alnano P. Montenegro,
Director geral interino.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, Juiz de Direito do 5. Districto Criminal da Cidade do Recife e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 15 de Outubro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes:

Santo Antonio

Manoel Lucio Marques.
Raymundo Mario Moreira.
Joaquim José da Costa Valente.
Joaquim Gonçalves d'Azevedo.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Heraclito Elias de Carvalho.
Dr. Torquato Leão.
Gustavo Krause.
Conrado da Silva Castro.

S. José

Manoel Liberato Accacio Rangel.
José Soares Seixas.
Ernesto Pereira de Farias.

Afogados

Caetano Francisco Durães.

Bôa Vista

Antonio Alberto da Silva Aguiar Junior.
José Maria Breckenfield Vieira da Silva.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Marcolino José Baptista.
Joaquim Francisco Diniz Junior.
João Capistrano de Lemos Fiuza.
Leocadio Alexandrino Bello.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Antonio José Gesteira.
Manoel Sabino da Cesta Maia.

Graça

Dr. Alberto de Oliveira Coêlho.
Alfredo dos Santos Araujo.

Poço

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Thomaz de Souza.

Varzea

Joaquim Ernesto da Gama.
Joaquim Jorge Dias Pereira.
Antonio Pedro da Costa.
João Alves de Carvalho.
José Cursino de Paula Ferreira.
José Costa de Albuquerque Maranhão.
João de Miranda Fragoso.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos afiançados:

Torquato Mafaldo de Souza Magalhães, João Paulino Rodrigues, Antonio dos Santos Mazombo, Eduardo Tavares Muniz, Vicente Ferreira Baptista, João Sebastião Lins Carneiro, José Francisco dos Santos, Lourenço Campello Bandeira, Manoel Juvencio Corrêa de Menezes e Lino d'A. Cerqueira.

A todos os quaes e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral, si convida para que compareçam na Sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos si, passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Recife, 14 de Setembro de 1895

Eu Manoel Bernardino Viena Cavalcante, 2.° escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega

EDITAL

Aforamento de terreno de Marinha na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Antero de Medeiros requereu aforamento do terreno de marinha sito a praia dos Milagres da cidade de Olinda com 11 metros de frente entre os terrenos de marinha na posse de José Tertoliano Clães e Florencia Thereza Maria da Conceição.

De accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarias a esta pretenção a apresentar-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se come for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895.

O chefe de secção,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1896; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não ó as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provém ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4° São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Edital

Faço publico, para connecimento dos interessados, que no dia de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.° O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.° Os locaes de suas residencias;

3.° Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 75$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de quatro dias após previo aviso, perderá o direito á caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Edital

A commissão designadora dos membros das mesas eleitoraes, incumbidas do recebimento e apuração dos votos dos eleitores e demais trabalhos da eleição a que se vai proceder no dia 30 de Setembro corrente, para Prefeito, Sub-Prefeito e membros do Concelho Municipal, elegeu os seguintes.

1.ª Secção

Presidente Dr. Caetano José da Costa e Silva.

Mesarios José Marcolino da Fonseca Manguinho.
Demetrio Tavares do Espirito-Santo.
Antonio Symphronio Rodrigues Luna.
José Geraldo de Lima,

2.ª Secção

Presidente Eleutorio Roberto Tavares do Espirito Santo.

Mesarios Manoel Liberato Fernandes Soares.
Epiphanio da França Mello.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva.

3.ª Secção

Presidente Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Mesarios José Marcelino da Silva Braga.
Manoel Benigno do Silva.
João Aleixo da Cunha.
José Marques Correia.

4.ª Secção

Presidente Coronel José Joaquim Antunes.

Mesarios Antenor Gonçalves Netto.
Benjamin do Carmo Lopes.
Amaro de Barros Correia.
Antonio Moraes e Silva.

5.ª Secção

Presidente José Ferreira Ribeiro.

Antonio Prietto Malaquias Gomes de Mello.
Honorio Augusto Alexandrino Alves.

6.ª Secção

Presidente Capitão Joaquim Cavalcanti da Fonseca Galvão.

Mesarios Pedro Luiz de Moraes.
Manoel Paulino Gomes dos Passos.
Pedro Guedes da Cruz.
Antonio José da Penha.

7.ª Secção

Presidente tenente Pedro Alpiniano Marinho Falcão.

Mesarios Primo Feliciano de Sena Salles.
Miguel Vicente Ramos.
João de Deus Moraes Lima.
José de Britto Soares.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 20 de Setembro de 1895.

Manoel do Nascimento Ferreira Castro,
Sub-prefeito.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Concelheiro municipal.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Companhia Santa Theresa
ASSEMBLEA GERAL
Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.
O director presidente
A. Pereira Simões.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director interino deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 24, 25 e 26 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 551 a 650, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Setembro de 1895
Manoel Accioly de Moura Gondim,
Capitão adjunto interino.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, sea esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2° andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.° andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e rua dos Guararapes.

— De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da matriz da Corpo Santo, no dia 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de proceder se a eleição para a mesa que tem de dirigir a mesma no anno de 1896, de accordo com o nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de N. S. do Rosario na matriz do Corpo Santo, 24 de Setembro de 1895.—O escrivão
Silvino Jorge da Silveira.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. socios e suas Exmas. Familias para o sarão mensal que se realisará no dia 28 do corrente, muito agradecido se confessará aos que attenderam ao convite.

Recife, 23 de Setembro de 1895.
O director de mez
H. da Silva Loyo.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Aracaty e Macau

Segue para os portos acima o hiate «DEUS TE GUIE».
Recebe carga.
A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Beberibe
Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 27 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Creole Prince

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Argentina
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 24 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Maranhão
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
***Ao Caes da Companhia Pernambucana* n. 12**

Norddeutscher Lloyd

O vapor
Draf Bismarck

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Raoms n. 4

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa

E' esperado do sul no dia 26 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR
Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte até dia 30 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° *andar*

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Guahyba

E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o
Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas
PAQUETE
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou derda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 2 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Boot Line of Steamers

O vapor inglez
Justin

Presentemente ancorado neste porto, seguirá para o
Ceará e Pará

Para cargas e passagens trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta-feira, 25, deve continuar o leilão de roupa feita, nova, existente no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira, 26, deve ter lugar o leilão de bons livros de direito e litteratura, bem como uma estante envidraçada, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Silveira
Leilão
De predios
Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por autorisação e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante e herdeiros do finado Dr. Felippa Nery Collaço, levará a leilão a casa n. 44 na estrada do Arraial, perto da estação da Casa Amarella, afim de que com o seu producto serem pagas a taxa da herança e mais despezas do respectivo inventario, tendo dita casa 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 4 quartos cosinha externa, quintal cercado com madeira e a frente murada portão de madeira ao lado, cacimba meieira, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros.

Os pretendentes podem examinar.

Leilão
Em continuação

De roupa feita, nova, costumes de casemira, lã e linho, meias, gravatas e collarinhos, camisas de linho para homens, e outras mercadorias.
Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 20 saccos com arroz com toque de avaria
Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção de agente acima
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto
Leilão

De uma estante envidraçada e uma collecção de livros de direito e litteratura, em optimo estado e em lotes.
Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente acima
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Agente Pestana
Leilão

De uma importante machina a vapor, em perfeito estado, com todos os seus pertences, 1 bôa armação de amarello para qualquer negocio, grandes depositos para assucar ou bolaxa, encanamento e registro de gaz, dito para agua, moinhos de pedra para quebrar milho, ditos de ferro com polias para café ou milho e outros objectos que estarão presentes ao leilão e que serão vendidos a quem mais dér no dia
Terça-feira, 1 de Outubro
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marcilio Dias n. 30

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados os quaes podem ser vistos e examinados, em qualquer occasião, por acharem-se as chaves do mesmo estabelecimento á mesma rua n. 28, até o dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende se o predio n. 61 a rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 3, afiançando sua conducta.

— AMAS — Precisa-se de uma de cosinha e outra para andar com uma criança; na rua Joaquim Nabuco n. 34.

— ALUGA-SE a casa com sotão sita a rua Joaquim Nabuco n. 22, (Caxangá), com excellentes commodos para familia, á tratar na rua Barão de S. Borja n. 41.

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

Musicas novas
Na loja do Paiva

Valsas—Carmen, Venetia, Joyeuse, Marianna, Estrelliana, Chuva de Ouro, Pomona, Depois do Baile, Ouro Sobre Azul, Amor de Mãi, Esperanças Perdidas, etc. etc.
Polkas—Pequenita, Rosa dos Alpes, Traque de Bomba, Bombeiros, Feliona, Bombardeio, etc. etc.
Phantasias—Pagliacci, Cavalleira Rusticana, Serenatas, Nocturnos, etc. etc.
Marchas e dobrados—D. Carlos, Albardero, Cadiz, Diana, etc. etc.

NA LOJA DE
Musicas e instrumentos de Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e fazer compras: trata-se na rua Matriz da Boa-Vista n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama: a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar.

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial que desde Março deste anno terminou a sociedade que tinha com Francisco Tavares da Silva Cavalcante e sob a razão social de Tavares & Vieira, e que portanto esta firma está extincta e sem mais razão de ser em transacções de qualquer natureza.

Goyanna, 18 de Setembro de 1895.
Manoel José Vieira.

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçados.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: tratar na rua da Aurora n. 109...

Taverna

Vende-se uma taverna em uma boa localidade, propria para principiante por ser de pequeno capital: a tratar na rua Marquez do Herval numero 165.

Caridade

Mora por favor no corredor da escada do sobrado n. 37 á rua Bella, uma viuva doente e com quatro filhas menores, inteiramente ao desamparo, por isso pede á caridade dos fieis christãos; os que quizerem soccorrel-as as acharão alli ou deixarão nesta typographia, e Deus os recompensará; ella acceita qualquer roupa para si e as meninas.

Attenção

Precisa-se fallar com urgencia com o Sr. Fabricio de Albuquerque Cardoso, do engenho Canôa Grande, comarca do Rio Formoso, na rua Larga do Rosario n. 30, freguezia de Santo Antonio, na falta publicar-se-ha o motivo desse chamado

Fabrica Lafayette

Sciencificamos aos nossos freguezes que em vista dos grandes impostos com que fomos sobrecarregados, resolvemos desta data em diante elevar mais 500 rs. em milheiro de cigarros de nossa fabrica.

Recife, 21 de Setembro de 1895.
Moreira & C.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.
Grande sortimento

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

SEMENTES novas de hortaliças.
Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

PARA DOENTE
Vinho Maria

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos, para casa de pouca familia: á tratar na rua Formosa n. 37.

Vende-se

Uma cama franceza, uma commoda e um espelho, tudo usado: á tratar no caes do Ramos n. 24, das 9 á 4 da tarde.

Vende-se para acabar

Algumas vaccas paridas e prenhes, todas misticas e acostumadas no pasto. Quem pretender compral-as dirija-se ao sitio que fica defronte da uzina Beltrão, no Campo Grande, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde, que achará com quem tratar.

Ao publico

Joaquim B. dos Reis & C. Successores, declaram a classe commercial que o seu particular amigo Joaquim Bernardo dos Reis, não faz parte daquella firma desde o 1° de Julho de 1890, ficando unicos solidarios e responsaveis da mesma firma Candido T. dos Reis e J. B. de Athayde, conforme a circular publicada no 1° de Julho de 1890.

Recife, 23 de Setembro de 1895.
Joaquim B. dos Reis & C. Successores.

Piano e Moveis

Vende-se um optimo piano allemã, uma mobilia de jacarandá, um grande espelho oval e um toilet. A tratar á rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se um sitio na Embiribeira, visinho do Sr. Motta, terreno proprio, com 2,000 e tantos palmos de fundo e 150 de frente, 1 casa de taipa, 1 dita para venda, 1 dito com 40 palmos, propria para uma cocheira, obra rara, 1 importante baixa de capim, muita roça, coqueiros grandes e pequenos, bananeiras e mais outras fructeiras; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 297.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Menina

Precisa-se de uma menina branca ou de côr, de 11 para 15 annos, para andar com crianças e serviços leves: na rua Imperial n. 19, primeiro andar.

†

Conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida

Pereira Carneiro & C. mandam rezar missas pela alma de seu amigo o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, na matriz da Boa-Vista pelas 8 horas da manhã de sexta-feira 27 do corrente, 7° dia do seu infausto passamento e para assistil-as convidam aos seus amigos e aos do finado; agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

†

Manoel José de Almeida Soares

Francisco José da Costa e Silva, sua esposa, filhos, genros, nora e netas, Joaquim Gonçalves Coelho, sua esposa, filhos, genros e netos penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido pai, sogro, avô e bisavô, Manoel José de Almeida Soares e de novo convidam aos seus parentes e amigos e os do finado a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na matriz da Varzea, no dia 27 do corrente, sexta-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que antecipam os seus cordiaes agradecimentos.

Commendador José Antonio de Magalhães Bastos

ANNIVERSARIO

A junta administrativa do Hospital Portuguez, tendo de mandar celebrar uma missa pela alma do socio bemfeitor commendador Antonio José de Magalhães Bastos, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã; em nossa capella, convida os Srs. membros da junta, parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 23 de Setembro de 1895.

O 1.° Secretario,
Antonio José Martins.

†

Alvaro Uchoa Cavalcante Filho

Alvaro Uchoa Cavalcante, sua mulher e filhos mandam rezar missas pelo eterno repouso de seu sempre lembrado filho e irmão, Alvaro Uchoa Cavalcadte Filho, no setimo dia de seu passamento, sexta feira 27 corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha, e para assistir a este acto convidam a seus parentes e amigos protestando-lhes desde já imperecivel gratidão

†

Manoel José de Almeida Soares

Claudina de Almeida Soares, suas filhas viuvas e netos, o tenente Carlos Soares e sua familia, Antonio Arthur de Almeida Soares e sua familia, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado esposo, pai, sogro e avô, Manoel José de Almeida Soares e de novo os convidam bem como a todos os parentes, companheiros e amigos seus e do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na sexta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã nas igrejas da Santa Cruz e Santo Amaro Jaboatão, antecipando a todos sua eterna gratidão.

Joaquim Nogueira da Silva Sobrinho

José Nogueira da Silva e Agostinho Nogueira da Silva tendo recebido de Manáos noticia da morte de seu presado irmão Joaquim Nogueira da Silva Sobrinho, mandam rezar uma missa no dia 1° de Outubro ás 8 horas do dia na igreja da Penha, trigesimo dia do seu passamento; e para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos e amigos do fallecido e desde já antecipam os seus eternos reconhecimentos.

Casa na Varzea

Aluga-se uma casa em frente a estação da Varzea; a tratar na rua Duque de Caxias numero 59.

Para doente
VINHO MARIA

Explendida morada

Vende se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na
Loja da Perola
Domingos Fernandes.

Empadas de Palmito
Hoje
Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aedo doaq

Ganso

Desappareceu de um sitio entre Campo Grande e Estrada do Maduro, levado pela correnteza da camboa, um ganso de plumagem cinzenta e branca, tendo parte do pescoço e cabeça tambem de uma côr pardacenta; pede-se a pessoa que porventura o tiver em seu poder ou o vir mandal o restituir na taverna do Sr. Manoel Lopes, defronte do chafariz da estrada de Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

P lv a

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory Rua do Commercio n. 6.

Terreno em Beberibe

Vende se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem; na rua de Hortas n. 17, taverna.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de um homem viuvo e sem filhos; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Aos agricultores de café

Na fabrica a vapor de farinha de milho, do Pombal, pela-se e beneficia se café, por preço a convencionar, garante se a promptidão e perfeição.

José Pinto & C.
Telephone n. 296

Cosinheiro

De um perito precisase- á rua do Commercio 44, ou Paysandú 19.

Para doente
Vinho Maria

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Chegaram!!

vendem-se a metros os que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola
Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta: na rua Vidal de Negreiros numero 40.

CHEGAM BREVEMENTE
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras
(Portugal)
UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travesa da Madre Deus n. 21

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras.
Rua Larga do Rosario n. 40.

Bom negocio

Vende se uma importante machina para a fabricação de chocolate, podendo fabricar 10 a 15 arrobas de chocolate diariamente, somente com o auxilio de dous operarios. Regulador da marinha, rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraizo.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa... ...les de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o r...ismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronc... resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1889 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rue Bellias. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, fenico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Izabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA
PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão
Approvadas pela Junta de hygiène do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Grande officina de serralheiro e ferreiro
Rua do Padre Muniz
Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja: assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de ozinas e de outras fabricas, caldeiras de fogo de assentamento e outras especies, chaminés tanques, crivações batidas, portões, bandeiras varandas de differentes sistemas, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem as officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes a virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.
Telephone n. 668

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do **Brazil**.

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 18

O MORRHUOL
creosotado
de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia. E' um microbicida poderoso e constitúe o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito*.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
e em todas as Pharmacias

SAUDE DAS SENHORAS
APIOLINA DE CHAPOTEAUT
(Differente do Apiol)

A **APIOLINA** é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora e Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fioza Lima & C

Em Olinda

Vende se um bom e excellente piano; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40.

PARA DOENTE
Vinho Maria

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de molhados para tomar conta de uma das melhores casas da freguezia da Boa-Vista, não se faz questão de ordenado ou interesse: a tratar com os Srs. Lopes Albeiro & C., á travessa da Madre de Deus n. 12.

Aluga-se a 2$000 por mez

Lotes de terra com 50 palmos de frente e 300 de fundo, no alto das officinas de Limoeiro: a tratar com Pedro Allain, na Baixa Verde n. 1 A ou na rua Duque de Caxias n. 56 ou 58, 1 260

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Garros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 15: a tratar na mesma com seu proprietario.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Maduro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados na rua Estreita do Rosario n. 18.

Empregado para fabrica de chapéos de sol

Eurico Turri, do Pará, precisa para sua fabrica de chapéos de sol, de um empregado habilitado a cortar seda e fazer concertos. Inutil é apresentar-se sem boas referencias: a tratar na casa do Sr. Braga & Sá, rua do Livramento numero 24.

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Criado ou copeiro

Precisa-se de um; na rua de Paysandu' numero 18.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

[illegible]

Precisa-se de um no beco do Padre n. 28, hotel.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musica, aparelhoso electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de mercearia; na rua Fernandes Vieira numero 24.

Compra-se

Pelos melhores preços da praça qualquer quantidade de:
Café em cereja.
Café com casca (bem secca).
Café descascado.
Cacáo.
Borrachas de mangabeira
Cumarú
Ipecacoanha preta.
Sementes de carrapato.

CAES DO RAMOS N. 4
V. Neesen

REMEDIOS QUE CU...
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda — RIO DE JANEIRO — Laboratorio Central 12—Rua do Visconde do Rio Branco—12

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros e impingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove defecação.

Vinho de annaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.° andar, Escriptorio José de Musumbe.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ.
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça · Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

...atões lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs. o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Orgardys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 4$00.
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Callarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigrettes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000.
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

Salsa Caroba e Cabacinho iodorado
DE
F. Athelano

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene Publica

O mais energico dos depurativos reconhecidos, aconselhados e prescriptos no tratamento dos males que tem sua origem na impureza do sangue, não só pela efficacia incontestavel dos vegetaes que n'ella encerra, como pela juncção do Iodureto de Potassio, unico agente therapeutico capaz de neutralisar e expellir do sangue o principio impuro, tendo a grande vantagem de não alterar as funcções digestivas. Este podero o medicamento produz cura admiravel nas molestias seguintes: Erysipella, cancro, bubons, ulcera, goma, dartros em geral e rheumatismo. Quanto ao modo de usar e á dieta consulta-se ao prospecto.

ELIXIR SEDATIVO DE CABEÇA DE NEGRO
Approvado pela illustre Inspectoria de Hygiene Publica
Preparado de F. Athelano

Não sendo este medicamento novo, que o publico desconheça sua virtude therapeutica, não precisamos mais commentarios na explicação de sua propriedade medicinal; apenas nos restringimos a declarar que a sua preparação é de uma formula especial adoptada pelo seu autor.

Elixir ante-rheumatico de caninana
FLORA BRAZILEIRA
Preparado de Francisco Athelano
Approvado pela Illustre inspectoria de Hygiene Publica

E' um novo agente medicinal de uma força dupla para o curativo de todos os males que infeccionam o sangue e que se tornem rebeldes a applicações de outros medicamentos, como seja: Rheumatismo syphilitico, articular agudo ou chronico, muscular gotoso, ulceração da larynge, etc.

Todos estes medicamentos se preparam na Pharmaria Athelano, cidade do Limoeiro, rua da Matriz n. 83.

DEPOSITO RECIFE

Drogaria Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60. Vende-se em todas as pharmacias.

Temos em nosso poder attestados comprobatorios da efficacia d'este medicamento, os quaes opportunamente publicaremos.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colctões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$000 a duzia.
Ditas cruas com flos de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato !)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito frances para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

RAULIVEIRA
PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62—RUA DO BOM JESUS—62

FOLHETIM 44

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO V

UM MEIO DE ARRANJAR MIL FRANCOS DE RENDA COM JORNAES VELHOS

(Continuação)

Attendendo a que resulta da declaração do jury;

Que Jacques Berard espancou e ferio voluntariamente, sem tenção de matar, mas que portanto occasionou a morte;

Em vista do artigo do Codigo Penal, assim concebido:

« Será condemnado a prisão o individuo que bater ou ferir, etc... Se das feridas feitas voluntariamente, mas sem intenção de matar, resultar a morte, o culpado será condemnado a trabalhos forçados temporariamente.

« Por consequencia, etc., etc., Jacques Berard é condemnado a dez annos de trabalhos forçados ».

A Sra. Berard lêra até ao fim... o papel escorregou-lhe das mãos, os olhos fecharam-se-lhe e ella cahio desmaiada sobre as pedras sepulchraes que cobrem a entrada da capella de Santa Barbara.

CAPITULO VI

PASSEIO NO MAR

Rémond, guardando cuidadosamente o dinheiro na carteira, tinha dado a volta ao rochedo de Sainte-Barbe, para procurar um pescador, e não vendo nada, assobiou duas vezes, imitando o goelano.

Depois de esperar alguns minutos, como não respondessem ao signal, correu para a extremidade dos penedos.

Debalde procurou a pequena enseada, na qual o dono da Ancora d'Ouro devia esperal-o com o barco.

Depois de ter feito duas vezes o signal, metteu-se pelo campo para ir ter a Houlon, e de lá voltar para Saint-Pol-de-Léon, quando, de repente, vê surgir por detraz de uma rocha o seu marinheiro acompanhado por outro individuo.

Ao ver o homem, Rémond carregou o sobr'olho.

O marinheiro veio ao pé delle e disse-lhe:

— Peço-lhe que não se zangue commigo por não ter apparecido mais cedo; anda por ahi a ronda da alfandega, e eu não queria cahir-lhe nas unhas.

— Quem é aquelle homem? perguntou Rémond designando o individuo.

— Não lhe disse que fechasse os olhos ao que eu fizesse?

— E' verdade!... é um collega?

— E' um excellente rapaz... meu socio no negocio em que me emprego...

— Ah! então muito bem.

E mais tranquillo, Rémond desceu dos penedos, que por uma escada cortada na rocha davam passagem para o mar.

O dono da Ancora d'Ouro seguia atraz e caminhava ao lado do companheiro; perguntou-lhe em voz baixa:

— Então?

— E' elle!

— O que fazer agora?

— Lá embaixo veremos...

— O mar é fundo...

— Não tenha medo, tenho gente.

— Bem...

— E' por aqui? perguntou Rémond n'uma volta do caminho.

— Sim, sim! vá sempre descendo.

Continuaram a descer e d'ahi a alguns minutos os tres homens chegaram á beira-mar.

Rémond parou sorprehendido e encantado diante da grande toalha d'agua. As ondas verdes quebravam-se espumantes na areia e sobre os penedos.

A maré enchia e vinha banhar os pés dos tres individuos.

Rémond depois de ter olhado em volta perguntou:

— Mas onde está o barco?

— Já vem, disse o dono da Ancora de Ouro, piscando o olho ao seu companheiro.

Este assobiou; appareceram logo tres homens.

O individuo que acompanhava o marinheiro tinha querido lançar-se a Rémond, mas este, mais agil, ao ouvir o assobio, tinha saltado para cima de um penedo, que a todo o momento era coberto pelas ondas... Quando vio apparecer os tres homens... ao ouvir aquelle que o tinha querido agarrar, gritar-lhe:

— Prendam-no!

Rémond não hesitou; desabotoou depressa a jaqueta de oleado e atirou-se ao mar.

Quando vio que o homem lhe fugia, disse o desconhecido para o marinheiro:

— Onde está o seu barco, Conlord?...

— Alli, a dous passos, senhor.

— Depressa! depressa! vamos lá.

E, subindo logo, deram volta aos penedos e deixaram-se escorregar até a praia. Assim que se acharam embaixo, correram para uma pequena enseada.

Em uma barca amarrada estava um homem estendido, dormitando com o balanço da maré, que enchia.

— Depressa! depressa! gritou o homem a quem tinham chamado Conlord; agarra nos remos e façamo-nos ao largo.

Os cinco homens saltaram para o barco; e, com a sua faca, o marinheiro cortou a amarra.

— O que é?... O que é?... exclamou o homem, que acordou em sobresalto.

— Um homem ao mar; depressa, depressa... disse o homem que acompanhava o marinheiro. Vamos! vamos! força aos remos.

Os tres homens, que tinham acordado, pegaram nos remos e remaram com força para se fazerem ao largo; o dono da Ancora d'Ouro ia ao leme.

— Para onde vamos?

— Não tenhas cuidado; vamos para acolá, abaixo dos rochedos de Sainte-Barbe, onde aquelle homem está a nadar.

Em pé, á prôa, o homem que parecia ser quem governava, fazia com as mãos um oculo para ver melhor o sitio para onde se dirigiam.

Rémond tinha-se atirado ao mar; como era bom nadador, afastava-se da praia para chegar á ilha; elle julgava que alli encontraria algum pescador que, por cem ou duzentos francos, o levasse a Jersey ou a Guernesey.

— Mas aquelle homem não se afoga, disse o dono da Ancora d'Ouro; nada como um peixe.

— E' capaz de chegar á ilha antes de nós.

— E' preciso que não chegue lá.

— Ora essa! então que estamos nós a fazer? perguntou Léveille.

— Remas ou não? disse o homem em tom de ameaça.

— Bem, bem, não se zangue... volte para a direita, vamos cortar-lhe o caminho nas correntes.

O marinheiro Conlord executou a ordem do patrão e o barco foi em linha recta sobre o nadador.

Em poucos minutos acharam-se ao pé delle; iam agarral-o...

Rémond, vendo esta manobra, nadou entre duas aguas, passou por baixo do barco, voltando para Sainte-Barbe.

— Com a breca! gritou o homem que dirigia a caçada; vai escapar-nos...

— Espera! espera! disse o marinheiro, viremos de bordo, que o apanhamos.

Com o impulso do leme, o barco virou...

— Pegue no croque e fisgue-o...

O ajudante do marinheiro pegou no croque—uma taboa, tendo na extremidade um gancho de ferro—e disse para o nadador:

— Ande cá, seu espertalhão, não esteja a fazer-se fino, se não furo-lhe esse craneo.

Rémond debalde tentou fugir; o croque fisgou-o..... içaram-no para bordo. Elle cahio sem sentidos.

— Para terra, e depressa, disse o homem.

Carregaram nos remos; quando chegaram ao porto era quasi noite.

Depois de receber o primeiro tratamento, Rémond, recuperando os sentidos, olhou para ver onde se achava.

Estava na mesma taberna para onde na vespera tinha levado Berard; e o patrão disse-lhe:

— Tem graça, hein, a cada um a sua vez! parece!

Rémond olhou para as pessoas que o rodeavam... voltavam-lhe as idéas, porque apalpou a algibeira.. estava vasia... Então com o olhar interrogou as pessoas que o rodeavam.

O homem disse-lhe:

— Procura a sua carteira?

Rémond disse: Sim! com a cabeça.

— Tenho-a eu.

— Que querem de mim? perguntou elle com difficuldade.

— Acha-se em estado de me ouvir e de me comprehender? interrogou o homem com um sorriso singular.

— Sim, senhor, disse Rémond.

— Bem! então aqui está o que eu quero!

— Em nome da lei, Hippolyte Losemond está preso.

Losemond deixou cahir a cabeça, estava vencido!...

— Se quer evitar o escandalo, pois está muita gente á espera, diante da casa,—dar-me-ha o braço e sahiremos como dous amigos; offereço-lhe um lugar na minha carruagem e vamos para Morlaix... Quer?

Losemond, vencido, cançado pela sua tentativa, abatido, e principalmente desanimado, não se sentia com força para resistir... tinham-o apanhado, deixou-se ir...

— Estou prompto, senhor, respondeu elle.

— Dê-me o braço...

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42